

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO, GERENCIAL E DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DA ENTIDADE OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO 50/2022 SES/GO

Janeiro a Dezembro de 2025



Hospital Estadual de Formosa

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	5
II. PERFIL DO HOSPITAL	6
III. GESTÃO DE FINANÇAS.....	7
IV. GESTÃO PATRIMONIAL	11
V. GESTÃO DE CUSTOS	12
VI. GESTÃO DE PESSOAS.....	16
VII. GESTÃO DE MATERIAIS	24
VIII. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	25
IX. GESTÃO OPERACIONAL.....	27
X. GESTÃO DE SEGURANÇA	28
XI. GESTÃO AMBIENTAL	33
XII. ENSINO E PESQUISA	34
PROJETO QUERO SER UM AUTOR.....	40
XIII. EXECUÇÃO DO CONTRATO:	41
A) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.....	41
1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO	41
1.1. Saídas Hospitalares	47
1.2. Cirurgias Programadas.....	50
1.3. Atendimento Ambulatorial	53
1.4. Leito Dia	57

1.5. SADT Externo Realizado	57
2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO	62
2.1. Taxa de Ocupação Hospitalar	69
2.2. Média de Permanência Hospitalar	71
2.3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	72
2.4. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas (readmissão precoce em UTI)	72
2.5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 Dias)	73
2.6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS	74
2.7. Percentual de suspensão de cirurgia programada por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade)	74
2.8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com o TMAT (Expirado 1º ano) 75	75
2.9. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com o TMAT (Expirado 2º ano) 75	75
2.10. Razão do Quantitativo de consultas ofertadas	76
2.11. Percentual de Exames de Imagem com resultado disponível em até 10 dia.	76
2.12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitadas oportunamente - até 7 dias	77
2.13. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigadas oportunamente - até 48h da data de notificação	78
2.14. Percentual de partos cesáreos	78
2.15. Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	80
2.16. Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade	

expirado80

B) A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.....81

**C) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO.
.....83**

D) AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.....89

I. INTRODUÇÃO

Ao longo de 2025, o Hospital Estadual de Formosa (HEF) reafirmou seu papel estratégico na rede pública de saúde, apresentando uma produção assistencial expressiva e consistente, que evidencia sua elevada capacidade de resposta às demandas da população de Formosa e região. No período, a unidade realizou um total de **135.816 atendimentos**, com média mensal de **11.318 atendimentos**, demonstrando regularidade operacional, eficiência na gestão dos recursos e elevado nível de resolutividade.

Dentre os atendimentos realizados, destacam-se os **31.032 atendimentos ambulatoriais**, com média de **1.586 atendimentos por mês**, refletindo o fortalecimento da atenção especializada e o acesso qualificado aos serviços ofertados pelo hospital. O **Pronto-Socorro** manteve-se como porta de entrada fundamental para a assistência regional, com **94.357 atendimentos** ao longo do ano, correspondendo a uma média mensal de **7.863 atendimentos**, evidenciando a relevância do HEF no atendimento às urgências e emergências.

No que se refere às internações hospitalares, o HEF contabilizou **7.580 internações** em 2025, com média de **632 internações mensais**, demonstrando eficiência na gestão de leitos, integração dos fluxos assistenciais e capacidade de absorver demandas de maior complexidade.

Destaca-se, ainda, que o Hospital Estadual de Formosa se manteve como uma unidade de **alta resolutividade**, refletida na **taxa média de ocupação hospitalar de 88,46% ao mês**, indicador que evidencia o adequado aproveitamento da capacidade instalada, a efetividade do cuidado prestado e o alinhamento entre oferta e demanda assistencial.

Esses resultados expressam não apenas o volume de atendimentos realizados, mas, sobretudo, o compromisso institucional com a ampliação do acesso, a continuidade do cuidado e a prestação de uma assistência qualificada e humanizada. Mesmo em um contexto de expansão estrutural e aprimoramento dos processos internos, o HEF manteve desempenho elevado,

consolidando-se como referência regional em saúde pública e como uma instituição preparada para avançar ainda mais nos próximos anos.

II. PERFIL DO HOSPITAL

A unidade presta assistência à população de aproximadamente **1.322.369 habitantes da Macrorregião Nordeste** (IBGE, 2022) que é composta por **31 municípios**. Além da Macrorregião, a unidade atende outros municípios de acordo com a necessidade da Secretária de Estado da Saúde de Goiás.

O HEF é um hospital geral com a capacidade instalada de 87 leitos ativos, sendo 20 leitos de UTI, 21 de clínica médica, 24 de clínica cirúrgica, 12 leitos obstétricos, 2 de cuidados intermediários neonatais e 8 leitos de saúde mental, realiza atendimentos de alta e média complexidade, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Nordeste.



O HEF é referência para o serviço de terapia renal substitutiva da Policlínica Estadual Região do Entorno – Formosa e da Policlínica

Estadual da Região Nordeste – Posse, bem como realiza atendimentos aos pacientes referenciados pela Regulação Estadual nos componentes de fístula arteriovenosa, realiza atendimentos de média e alta complexidade, em urgência e emergência.

Nosso atendimento de emergência abrange atendimentos espontâneos (“porta-aberta”) e regulados, o perfil epidemiológico da emergência contempla as especialidades de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Ortopedia/Traumatologia e Vascular, divididos em dois níveis de criticidade, média e alta, além das unidades de terapia intensiva. Pacientes de baixa complexidade são perfil de atendimento da rede primária, todavia, por não haver Unidade de Pronto Atendimento Adulto na cidade, os pacientes de classificação verde e azul são atendidos no HEF, representando uma média de quase 50% dos atendimentos realizados no Pronto Socorro.

Mantemos a constatação de que a alta complexidade necessita de suporte de leitos críticos (UTI), maior incidência nas categorias infecciosas, cardiovasculares, neurológicas, renal e respiratório e vítimas de cirurgias de emergência. Isso vai ao encontro com a análise comparativa realizada com os dados do projeto UTI’s Brasileiras. Chama atenção em nossa realidade um maior número de atendimentos de pacientes com problemas renais, o que está relacionado ao fato de o HEF ser referência para as policlínicas de Formosa-GO e Posse-GO que prestam serviço a pacientes renais crônicos, assim como o perfil de gravidade da unidade em pacientes críticos que acabam precisando de terapia de substituição renal.

A elevada demanda de cirurgias de emergência, no segundo semestre, corresponde ao real perfil da unidade. Referência de atendimento de emergenciais (Politraumas), corresponde a 61,81% do total de cirurgias realizadas.

III. GESTÃO DE FINANÇAS

O exercício de 2025 representou um período de consolidação e amadurecimento da gestão financeira do Hospital Estadual de Formosa (HEF), em um contexto de elevada complexidade operacional, marcado pela ampliação das atividades assistenciais, pela execução de obras estruturantes e pela

necessidade permanente de equilíbrio econômico-financeiro. A condução responsável das finanças foi determinante para assegurar a continuidade dos serviços e a sustentabilidade da unidade.

Ao longo do ano, a gestão financeira enfrentou desafios relacionados à racionalização de recursos, à adequação orçamentária e ao acompanhamento rigoroso das despesas, exigindo planejamento contínuo e tomada de decisões estratégicas. A atuação integrada entre os setores administrativo, assistencial e contratual permitiu responder de forma eficiente às demandas crescentes, preservando a qualidade do atendimento prestado à população.

Dentre as principais estratégias adotadas, destacam-se o fortalecimento dos mecanismos de controle e monitoramento financeiro, a revisão sistemática dos contratos vigentes e a implementação de medidas voltadas à otimização dos custos operacionais. A formalização de ajustes contratuais e a busca por maior eficiência na alocação dos recursos contribuíram de maneira significativa para a mitigação de riscos financeiros e para a manutenção do equilíbrio orçamentário.

Paralelamente, os investimentos realizados ao longo de 2025 priorizaram a qualificação da assistência, a manutenção e melhoria da estrutura existente e a preparação da unidade para sua expansão, assegurando que o crescimento ocorresse de forma planejada e financeiramente responsável.

Esse documento apresenta os recursos recebidos, sua aplicação nas atividades assistenciais e administrativas, reforçando o compromisso com a transparência e a boa gestão do contrato de gestão firmado com o Estado.

Em 2025, o Hospital Estadual de Formosa contou com os repasses previstos contratualmente, cujo valor mensal foi de R\$ 7.269.556,87 (sete milhões duzentos e sessenta e nove mil quinhentos e cinquenta e seis reais e oitenta e sete centavos).

Os recursos foram transferidos regularmente pelo ente público, totalizando repasses no valor de R\$ 87.345.451,80, sendo R\$ 110.769,36 a mais que o previsto.

Durante o período analisado, a unidade registrou R\$ 116,7 milhões em receitas, provenientes de:

Repasses de custeio: R\$ 87,3 milhões, correspondentes aos repasses contratuais que financiam a operação da unidade.

Receitas financeiras: R\$ 13,3 milhões, decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras, evidenciando gestão prudente dos recursos enquanto não aplicados nas despesas operacionais.

Outras entradas: R\$ 16 milhões de recursos extracontratuais

As receitas foram integralmente direcionadas ao custeio da assistência à saúde e da manutenção da estrutura administrativa.

Custos e Despesas – R\$ 144,4 milhões

Custos com Pessoal – R\$ 15,9 milhões

Abrangem salários, encargos sociais, benefícios e provisões trabalhistas, assegurando a manutenção da equipe multiprofissional necessária ao atendimento da população.

Custos com Serviços – R\$ 90,4 milhões

- Serviços médicos e laboratoriais diretamente vinculados à assistência em saúde, exames diagnósticos e apoio clínico.

- Serviços de apoio (transporte, manutenção, coleta de resíduos, etc)

Custos com Materiais – R\$19,9 milhões

- Materiais hospitalares, medicamentos e insumos destinados ao abastecimento contínuo da unidade.

Demais Despesas Operacionais – R\$ 18,2 milhões

- Aluguéis, rescisões trabalhistas, tributos, taxas e despesas administrativas diversas.

Além disso, foram realizados R\$ 9,4 milhões em investimentos.

No ano de 2025, Hospital Estadual de Formosa demonstrou gestão equilibrada e transparente dos recursos públicos. Os valores recebidos foram integralmente aplicados nas áreas assistenciais, administrativas e de manutenção, garantindo a continuidade e qualidade dos serviços prestados à população.

Dessa forma, a execução orçamentária e financeira do período analisado confirma o cumprimento dos objetivos do contrato de gestão, assegurando à população atendimento em saúde com responsabilidade e eficiência na utilização dos recursos públicos. Para 2026, a instituição projeta a ampliação das ações de aprimoramento da gestão financeira, com foco no fortalecimento da eficiência operacional, na modernização dos processos e no planejamento estratégico de longo prazo, reafirmando seu compromisso com a responsabilidade fiscal e a excelência na aplicação dos recursos públicos.

Relatório de Recursos Recebidos e Gastos

Relatório Financeiro Anual	
	Em Reais
Competência: Janeiro á Dezembro/2025	Acumulado Anual
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	R\$ 1.304.312.196,46
2.ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 116.727.715,90
3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 226.678.235,71
4. APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 290.187.026,37
5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 153.861.002,88
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	R\$ 144.450.410,55
5.2 PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	R\$ 9.410.592,33
6.VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$ 0,00
7.SALDO BANCÁRIO FINAL	R\$ 1.275.909.174,27
8.INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS	R\$ 0,00

IV. GESTÃO PATRIMONIAL

O patrimônio do HEF, teve nesse período o acréscimo de 1.171 bens patrimoniados, resultando em um investimento significativo de R\$ 9.648.669,37, reflexo do esforço para aprimorar a infraestrutura e os recursos disponíveis para o atendimento à saúde. Aqui estão alguns pontos estratégicos adotados nesse período para melhoria da gestão patrimonial:

- **Inventário e Controle de Bens:** A incorporação de 1.171 itens, totalizando em 3.721 bens móveis na unidade exige um sistema robusto de controle, essencial para monitorar a utilização, a manutenção e a localização de cada item, tendo uma programação para a realização de inventários periódicos.
- **Avaliação de Necessidades:** O investimento realizado nesse período indica uma análise das necessidades do hospital, com a aquisição de equipamentos e mobiliários que atendem a demandas específicas, visando a melhoria contínua da qualidade do atendimento prestado aos nossos pacientes.
- **Planejamento Orçamentário:** O valor de **R\$ 20.848.099,40** de bens patrimoniados no período, sugere a estratégia de planejamento orçamentário, financeiro e estratégico, onde os recursos foram alocados de forma a garantir investimentos que trouxeram retorno em termos de eficiência operacional e qualidade do serviço ofertado.
- **Capacidade de Atendimento:** Com novos bens, a capacidade de atendimento do hospital foi ampliada, permitindo que mais pacientes sejam atendidos com equipamentos e mobiliários de qualidade.
- **Manutenção e Sustentabilidade:** A gestão patrimonial da unidade abrange a manutenção preventiva e corretiva dos bens adquiridos, garantindo a longevidade dos recursos e evitando custos adicionais que podem surgir de

equipamentos que não contam com a atenção devida.

- **Treinamento de Equipe:** A introdução de novos mobiliários e equipamentos exigem o treinamento da equipe para o uso adequado, estratégia que está sendo vital para maximizar os benefícios dos investimentos realizados.
- **Responsabilidade Financeira:** A gestão adequada dos bens e investimentos reflete no compromisso com a responsabilidade financeira, assegurando que os recursos públicos estão sendo utilizados de maneira eficaz.

Esses aspectos destacam a relevância e o comprometimento da gestão patrimonial do HEF, não apenas em termos de controle de bens, mas também como um fator estratégico para melhoria no atendimento e na eficiência operacional da unidade.

V. GESTÃO DE CUSTOS

A Gestão de Custos foi realizada por meio da implementação de um programa de custos para a unidade, juntamente à Consultoria Planisa, em consonância com o Programa Nacional de Gestão de Custos.

A Gestão de Custos na unidade possibilitou, dentre outras coisas:

- Estimar os custos de um novo serviço e/ou procedimento a ser disponibilizado para o público-alvo;
- Calcular os custos dos serviços prestados relacionados à atividade produtiva;
- Analisar e realizar a comparação de custos de produtos e serviços entre a unidade e outras instituições;
- Auxiliar o gerenciamento dos resultados, subsidiando uma melhor tomada de decisão, definições orçamentárias para cada setor e o planejamento de atividades operacionais;

- O cálculo dos custos por procedimentos, permitindo maior exatidão no planejamento financeiro;
- A integração da gestão de custos com as comissões, áreas responsáveis pela elaboração dos protocolos de atendimento, buscando na padronização dos protocolos o menor custo possível sem desprezar a qualidade;

A Gestão de Custos também teve a preocupação de fornecer a todos os setores da unidade, informações referentes aos seus recursos, independente da natureza produtiva, disseminando a importância de gerir estes recursos de forma eficiente e eficaz, despertando assim a corresponsabilidade no exercício de um efetivo programa de acompanhamento e redução dos custos.

O custeio por absorção foi o método utilizado na Gestão de Custos da unidade.

De forma macro, as etapas de execução da Gestão de Custos na unidade durante o ano de 2025 podem ser sintetizadas nos seguintes passos:

a. Coleta mensal dos dados de produção da unidade por Centro de Custo

Número de pacientes-dia

Número de exames;

Número de atendimentos;

Etc.

Todos os meses, o Analista de Indicadores da unidade compilou os dados de produção de cada Centro de Custo e encaminhou para o colaborador responsável pelo *input* dos dados no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

b. Coleta mensal dos dados de estatísticas de rateio por Centro de Custo

Quantidade de kg de resíduos produzidos;

Quantidade de kg de roupas lavadas;

Quantidade de refeições servidas;

Etc.

Todos os meses, o Analista de Indicadores da unidade compilou os dados de estatísticas de cada Centro de Custo e encaminhou para o colaborador responsável pelo *input* dos dados no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

c. Coleta e alocação de custos de folha de pagamento e benefícios por Centro de Custo

Todos os meses, os responsáveis pelo RH e Contabilidade da unidade encaminharam a folha de pagamento, benefícios e escalas dos trabalhadores por Centro de Custo para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

d. Coleta e alocação de custos de Notas Fiscais dos prestadores de serviço por Centro de Custo

Todos os meses, o responsável pela Tesouraria da unidade encaminhou as Notas Fiscais dos prestadores de serviços por Centro de Custo para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

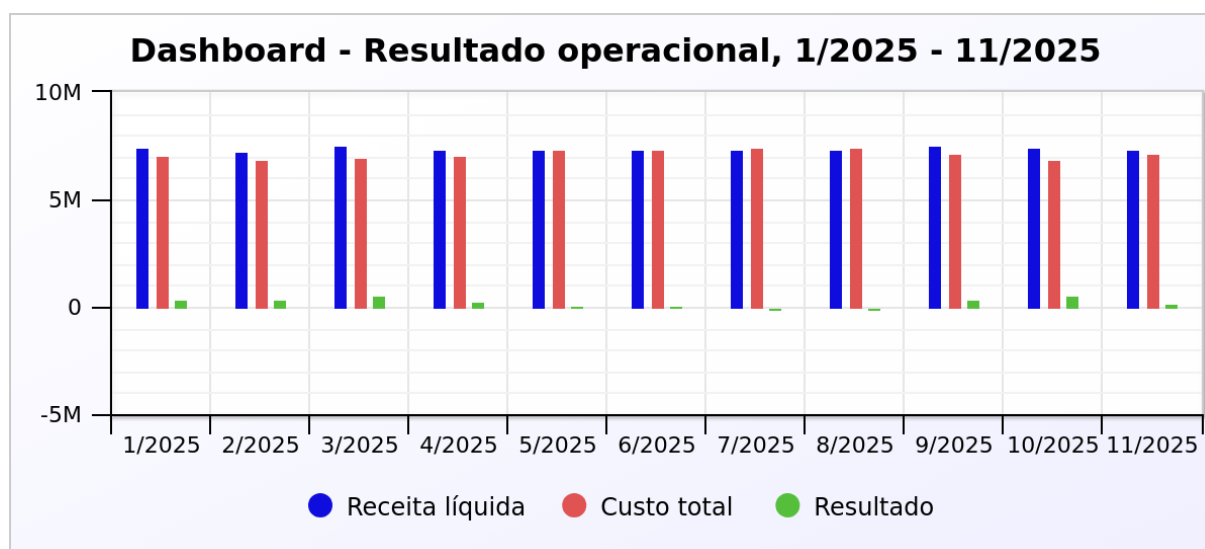
e. Coleta de relatórios de consumo de materiais e medicamentos dispensados pela Farmácia e Almoxarifado por Centro de Custo

Todos os meses, o responsável pela Farmácia e Almoxarifado Central gerou relatórios no sistema de gestão hospitalar implantado na unidade (MV) com o consumo total de insumos de cada Centro de Custo e enviou para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

- f. Após o recebimento das informações, o colaborador responsável pela Gestão de Custos da unidade realizou o *input* dos dados coletados dentro do sistema disponibilizado pela Planisa (KPIH)
- g. Após isso, mês a mês foi realizada a análise e validação das informações geradas pelo sistema a fim de enxergar possíveis *gaps* no *input* dos dados
- h. Então, realizou-se a emissão de relatórios do sistema de Gestão de Custos para análise dos dados de todos os setores
- i. Realizou-se a disseminação das informações geradas para avaliação dos responsáveis pelos Centros de Custos e gestores da unidade

Dessa forma, a Gestão de Custos da unidade teve a preocupação de fornecer a todos os setores da unidade, informações referentes aos seus recursos, independente da natureza produtiva, disseminando a importância de gerir estes recursos de forma eficiente e eficaz, despertando assim a corresponsabilidade no exercício de um efetivo programa de acompanhamento e controle de custos.

Gráfico: Resultado operacional do Hospital Estadual de Formosa apresentado do sistema KPIH



Fonte: Sistema KPIH

VI. GESTÃO DE PESSOAS

O Hospital Estadual de Formosa (HEF) conta com 341 colaboradores, sendo 290 alocados diretamente na área assistencial e 51 distribuídos em diversas áreas do setor administrativo. Ainda neste ano, realizamos 112 admissões e 72 demissões.

A seguir, veja-se o quadro dos colaboradores afastados por conta da COVID-19, além de outros indicadores de importância.

Colaboradores Afastados por COVID-19

Colaboradores Afastados por COVID- HEF	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Assistente Social	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0		
Enfermeira	1	1	0	0	0	2	2	0	1	0	1	
Fisioterapeuta	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Fonoaudiólogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
Técnico de Enfermagem	0	2	0	0	0	2	2	0	1	1	1	2
Total	1	3	0	0	1	5	4	0	3	2	2	2

No ano de 2025, 23 colaboradores foram afastados devido à COVID.

Colaboradores Afastados pelo INSS

Colaboradores Afastados pelo INSS - HEF	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Assistente Executiva										1	0	
Enfermeiro	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Técnico de Enfermagem	1	0	0	2	1	2	0	2	0	2	2	

Colaboradores												
Afastados pelo INSS - HEF	jan- 25	fev- 25	mar- 25	abr- 25	mai- 25	jun- 25	jul- 25	ago- 25	set- 25	out- 25	nov- 25	dez- 25
Enfermeiro(a)											1	
Fisioterapeuta											1	
Total	2	0	0	2	1	2	0	2	0	3	4	0

De janeiro à dezembro de 2025, houveram 16 afastamentos pelo INSS.

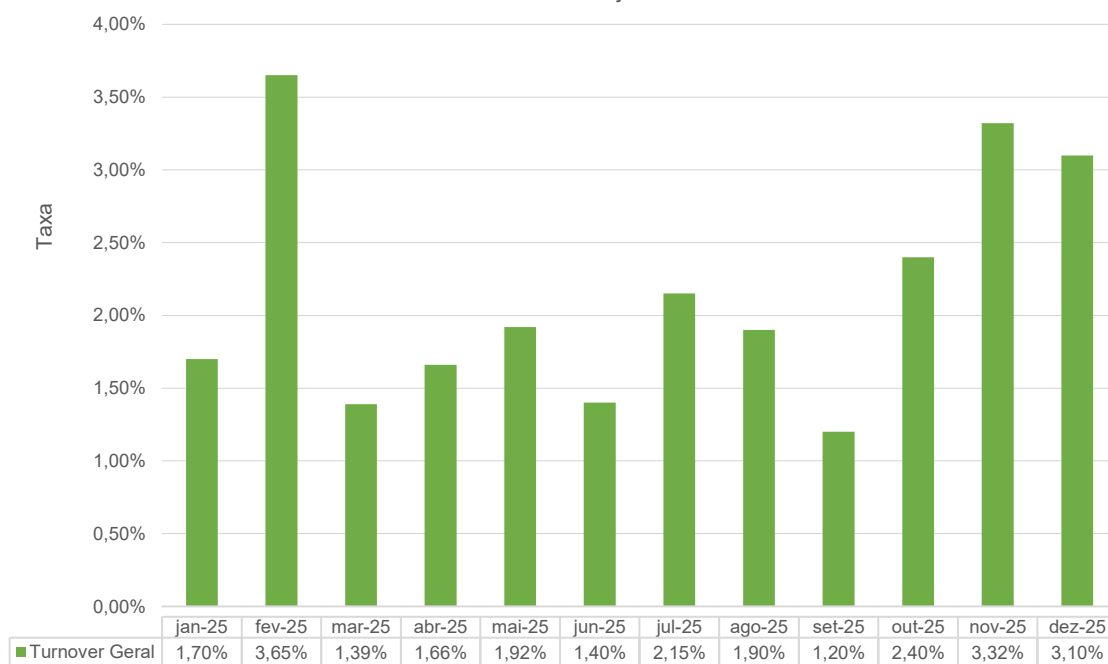
Colaboradoras Afastadas por Gestação

Colaboradoras Afastadas por Gestação - HEF	jan- 25	fev- 25	mar- 25	abr- 25	mai- 25	jun- 25	jul- 25	ago- 25	set- 25	out- 25	nov- 25	dez- 25
Assistente Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		1
Enfermeiro	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	
Técnico de Enfermagem	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	
Total	0	1	0	0	0	0	0	1	2	1	1	1

Ainda em 2025, houve 7 afastamentos por gestação.

Taxa de Turnover Geral

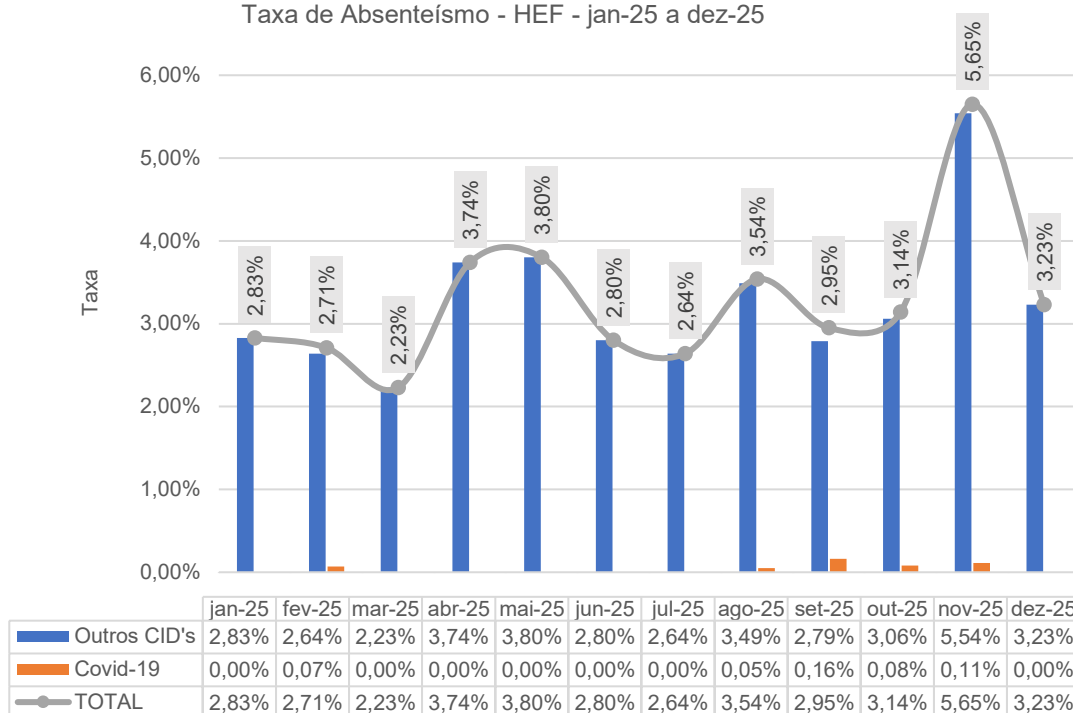
Taxa de Turnover Geral - HEF - jan-25 a dez-25



A taxa média de turnover anual foi de 2,17% em 2025.

Taxa de Absenteísmo Geral

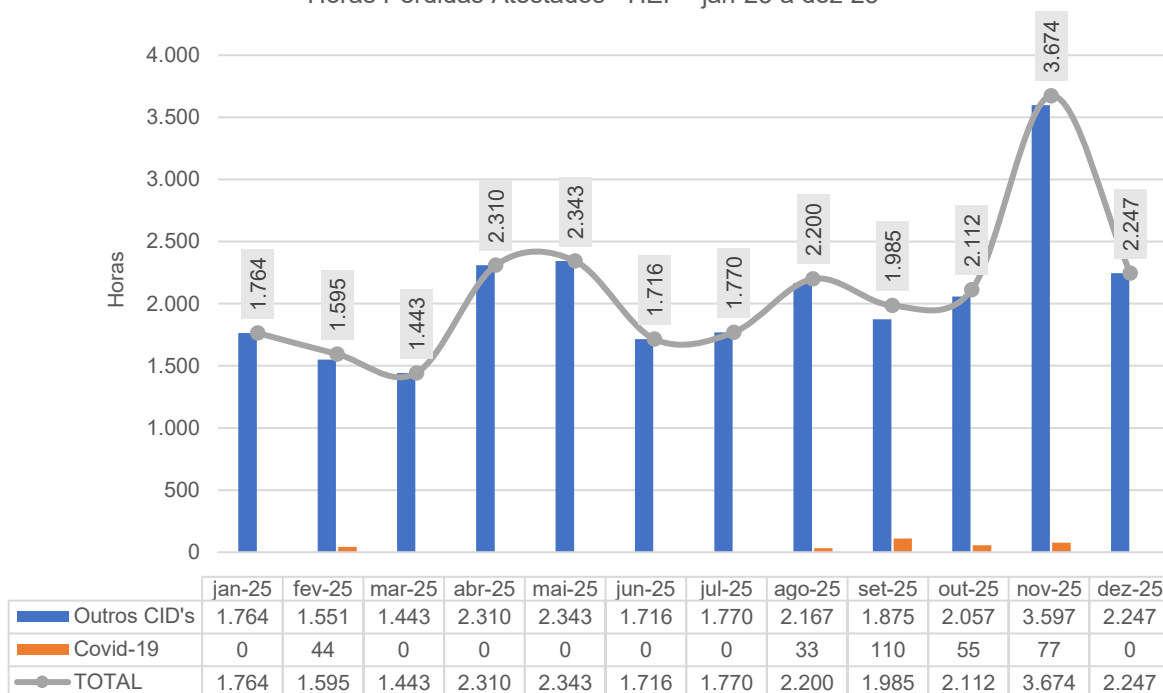
Taxa de Absenteísmo - HEF - jan-25 a dez-25



A taxa média de absenteísmo por COVID-19 foi de 0,04% e por outros CID foi de 3,24%, sendo 3,28% a média total anual.

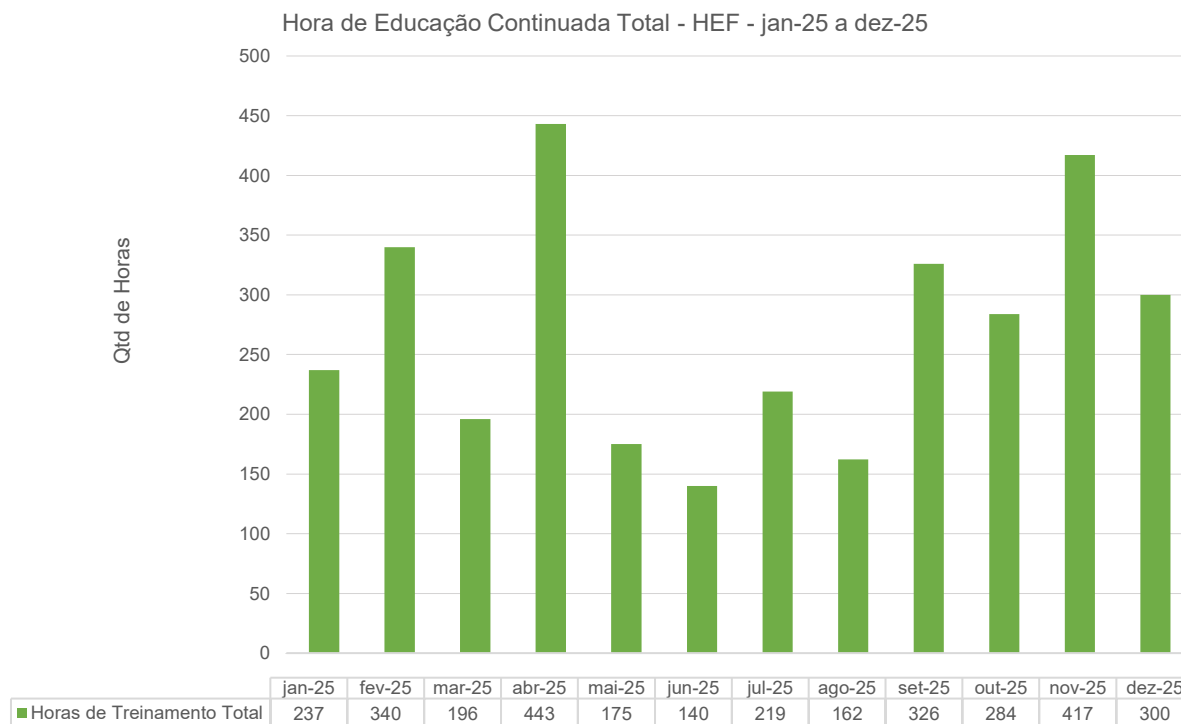
Horas Perdidas Atestados

Horas Perdidas Atestados - HEF - jan-25 a dez-25



O total de horas perdidas por COVID-19 foi de 319 e por outros CID's foi de 23.833, no ano foram 24.152 horas perdidas.

Horas de Educação Continuada



No gráfico podemos verificar a continuidade nos treinamentos através da educação corporativa. Ao todo foram 3.241 horas de treinamento no ano.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

No segundo semestre de 2024, o Hospital Estadual de Formosa (HEF) implantou a diretoria de Desenvolvimento Humano e Cuidado (DHO) com o objetivo de ampliar os projetos relacionados à qualidade de vida, bem-estar e crescimento dos profissionais que atuam na unidade. O ano de 2025 foi marcado por diversas iniciativas e resultados significativos.

Nesse período, a DHO implantou o ciclo anual do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), que passou por uma reformulação e se transformou em um **MBA em Liderança, Inovação e Gestão em Saúde**. O programa combinou encontros presenciais e online, além de atividades práticas. Mais de **20 lideranças do HEF** foram beneficiadas com o programa, que em 2025 entrou em sua fase final, com a produção de artigo acadêmico. O último módulo presencial focou em estratégias de autogestão e segurança psicológica, com foco na gestão emocional e criação de ambientes de trabalho seguros e colaborativos.

Outro destaque ano foi o Programa de Desenvolvimento de Sucessores (PDS), que preparou talentos para cargos críticos na organização. A iniciativa promoveu uma formação interativa, dinâmica e prática, abordando competências essenciais para a liderança e reforçando a importância de insights inovadores para o futuro da organização. No total, **30 profissionais** participaram das mentorias mensais proporcionadas pelo PDS.

Ainda neste período, a DHO deu início ao processo de Avaliação de Desempenho (AD), com a contratação de uma plataforma específica, capacitação da equipe e adequação do sistema de acordo com as necessidades do HEF. Dentro da AD, a DHO ainda participou ativamente do Projeto Humanos, iniciativa que foca na gestão de talentos e no mapeamento das competências essenciais para os profissionais que atuam nas unidades administradas pelo Instituto, dentre eles o HEH. O projeto surge como uma resposta inovadora a essa necessidade, direcionando a execução do plano de cargos e salários baseado no nível de competência, contemplando toda a jornada do colaborador.

Os objetivos do projeto são: definir e revisar as competências técnicas e comportamentais de cada cargo utilizadas em toda a jornada do colaborador; executar o plano de cargos e salários considerando as competências, utilizando uma avaliação por nível de cargo; atrair novos talentos e reter os existentes; mesclar a classe de profissionais com perfis iniciantes garantindo um melhor desempenho na instituição; desenvolvimento dos profissionais dentro da instituição; estabelecer um critério justo e transparente no plano de carreira; fornecer embasamento aos gestores para tomadas de decisões.

No último ano, tivemos **3222:45:00** horas de **Desenvolvimento Humano**, com treinamentos do Programa de Desenvolvimento de Líderes, Programa de Sucessores IMED e outras ações referente à saúde mental.

CUIDADO HUMANO

Conte com a Gente

Com a criação da área de Desenvolvimento e Cuidado Humano (DHO), o projeto Conte com a Gente passou por um processo de reformulação, com a alteração do número de contato e a criação de um novo e-mail. O projeto foi amplamente divulgado nos grupos de WhatsApp e nos displays das unidades por meio de banners personalizados. No formato atual, o Conte com a Gente conta com assistente social e psicóloga para atender as demandas sociais e de saúde mental, atendimentos esses que podem ser realizados, também, de forma presencial.

Assim que o profissional entra em contato com o canal, há o retorno para identificar as reais necessidades do auxílio. Após verificação, o caso é direcionado para a área específica.

Busca Ativa – Colaboradores Afastados

A Busca Ativa foi desenvolvida, em parceria com o SESMT, para identificar e auxiliar os profissionais com atestados ou afastamento relacionados ao CID F. Os dados dos profissionais são encaminhados à equipe da DHO. O profissional responsável entra em contato para mapear a situação e, se necessário, oferecer algum tipo de auxílio, seja acolhimento da equipe assistencial ou psicológica, ou algum tipo de orientação.

Pesquisa Bem-Estar do Colaborador – PBEC

A Pesquisa Bem-Estar do Colaborador (PBEC) foi desenvolvida pela Diretoria de Desenvolvimento Humano e Cuidado (DHO) para

mapear a saúde mental dos profissionais que atuam no Hospital Estadual de Formosa (HEF). O formulário digital ficou disponível para preenchimento entre os dias 22 e 30 de julho.

Com a intenção de ampliar as informações coletadas, a pesquisa foi dividida em seis sessões, sendo elas: perfil profissional, perfil social, saúde mental e emocional, satisfação no trabalho, estilo de vida e recursos/suportes. Essa estratégia foi utilizada para ter um panorama mais geral da vida dos profissionais. A DHO entende que a saúde emocional do colaborador é reflexo de uma série de fatores que podem ser internos ou externos ao ambiente de trabalho.

Para obter uma adesão acima de 50%, a divulgação foi realizada de forma intensa durante todo o período da pesquisa, com distribuição de cards digitais nos grupos de WhatsApp e publicações nas redes sociais do Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED). No total, 353 profissionais que atuam no HEF participaram da PBEC, sendo 260 próprios, 88 terceirizados e 5 com contratos PJ.

Programa de Voluntariado

A DHO acredita que cada indivíduo tem o poder de fazer a diferença na vida de alguém, por isso, foi criado o Programa de Voluntariado IMED. O projeto é mais do que uma simples ação, é uma oportunidade de transformar vidas, seja dos pacientes, dos colaboradores ou da comunidade. Ser voluntário é muito mais do que um ato solidário e de amor ao próximo, é uma forma de exercer a cidadania na participação por um país com justiça social. A contribuição desse programa faz a diferença na vida de pacientes, familiares e colaboradores do HEF e tem impactos reais, como: desenvolvimento pessoal; networking; ambiente acolhedor; reconhecimento; novos desafios; e vínculo com a comunidade.

O processo de voluntariado também gera vários benefícios institucionais, sendo alguns deles: ganhos na imagem corporativa; popularidade de seus dirigentes, que aparecem como verdadeiros líderes empresariais, com destacado senso de cidadania corporativa; maior apoio, motivação, lealdade,

confiança, e desempenho dos seus funcionários e parceiros; melhor relacionamento com o governo; maior disposição dos fornecedores, distribuidores e representantes na realização de parcerias com a organização; maiores vantagens competitivas (marca conhecida e mais forte); e mais fidelidade dos clientes atuais e melhores chances de conquistar novos clientes.

VII. GESTÃO DE MATERIAIS

A gestão de materiais é um dos pilares fundamentais para a eficiência operacional, a qualidade do atendimento e a sustentabilidade financeira da nossa instituição. Este processo envolve o planejamento, a aquisição, o armazenamento, a distribuição e o controle de materiais médicos, medicamentos e suprimentos essenciais para o funcionamento diário.

Em 2025, nossa gestão de materiais focou em garantir que os recursos estivessem disponíveis no momento certo, evitando interrupções nos atendimentos e procedimentos. Além disso, buscamos reduzir desperdícios, otimizar custos e assegurar que os materiais utilizados estivessem dentro dos padrões de qualidade e segurança exigidos.

Principais Ações e Resultados:

1. **Planejamento e Aquisição:** Implementamos um sistema de planejamento mais robusto, que permitiu prever com maior precisão as necessidades de materiais, resultando em compras mais eficientes e econômicas.
2. **Armazenamento e Distribuição:** Melhoramos a logística de armazenamento e distribuição, garantindo que os materiais fossem armazenados adequadamente e distribuídos de forma eficiente para todas as unidades.
3. **Controle de Estoque:** Adotamos tecnologias avançadas para o controle de estoque, permitindo um monitoramento em tempo real e a redução de perdas por vencimento ou danos.

Inventário de Estoque Sintético de dezembro de 2025:

- **Quantidade Total:** 540.764 unidades
- **Valor Total:** R\$ 1.041.884,20

Esses números refletem nosso compromisso com uma gestão de materiais eficiente e responsável, garantindo a continuidade dos serviços de saúde com qualidade e segurança. Abaixo a descrição do inventário sintético.

INVENTÁRIO DE ESTOQUE SINTÉTICO

Órgão: Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Goiás

Unidade Administrativa: Hospital Estadual de Formosa

Data: 05/01/2026

Especie	Qt Final	VI Final
1 MATERIAL HOSPITALAR	264.240,58	438.628,81
11 SEGURANCA	160,00	4.586,00
12 MEDICAMENTOS	200.197,17	428.527,90
22 MAQ / EQUIP / FERRAM PERMANENTES	2,00	2.350,00
23 EQUIP HOSPITALAR PERMANENTE	1,00	330,50
24 MOVEIS / UTENSILIOS PERMANENTE	86,00	39.390,00
26 EQUIP ELETROELET PERMANENTE	1,00	3.210,00
27 MOVEIS/UTENS/MAT RELAC	1.007,00	10.543,32
3 MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	1.114,50	12.691,87
4 IMPRESSOS E MAT. DE EXPEDIENTE	52.521,00	33.860,34
5 NUTRICAO E DIETETICA	14.616,80	13.105,42
61 UTENSILIOS HOSPITALARES PERMANENTE	26,00	19.181,50
68 ODONTOLOGIA	45,00	427,23
69 CIRURGIAS	7,00	17.521,40
79 DIETAS ENTERAIS	6.000,00	1.666,32
9 MANUTENCAO	739,00	15.863,57
	540.764,05	1.041.884,20
Total Geral:		1.041.884,20

VIII. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

O núcleo de infraestrutura hospitalar do HEF, desempenha um papel crucial para garantir que o hospital funcione de maneira eficiente e segura. Alguns dos principais aspectos desse papel incluem:

Manutenção das Instalações: Garantir que todas as áreas do hospital, incluindo salas de cirurgia, enfermarias e áreas de atendimento, estejam bem mantidas e em conformidade com as normas de segurança.

Gestão de Equipamentos: Supervisão e manutenção dos

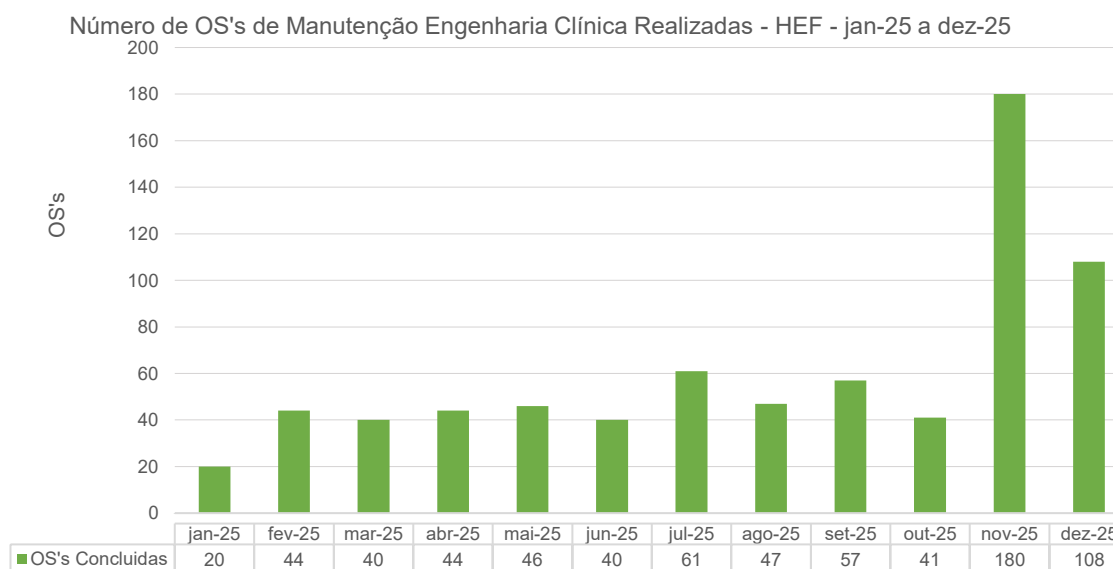
equipamentos médicos e tecnológicos, assegurando que estejam sempre prontos para uso e atendimento às normas de qualidade.

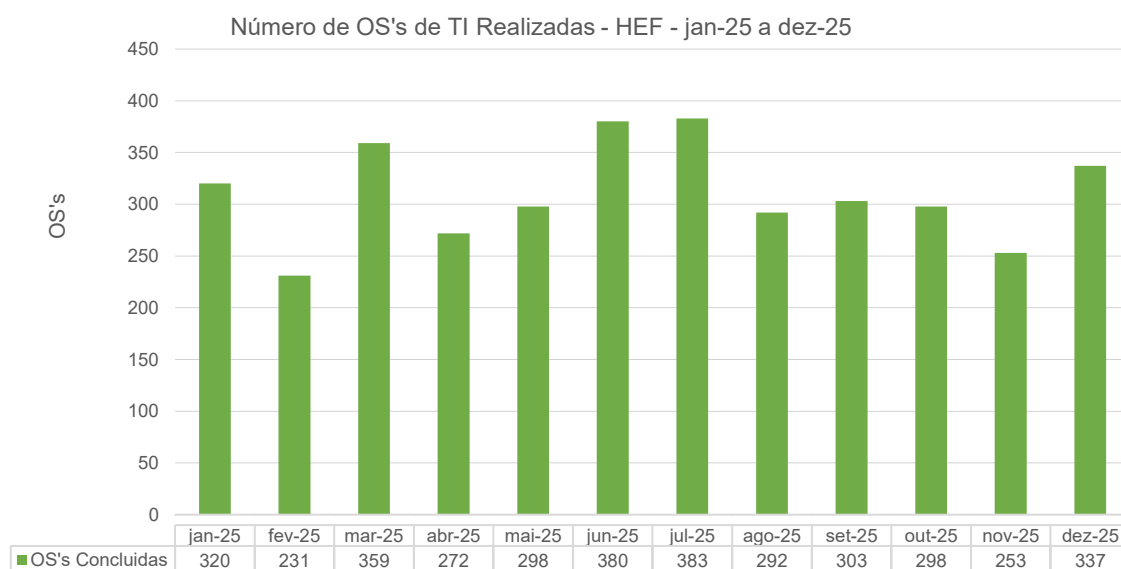
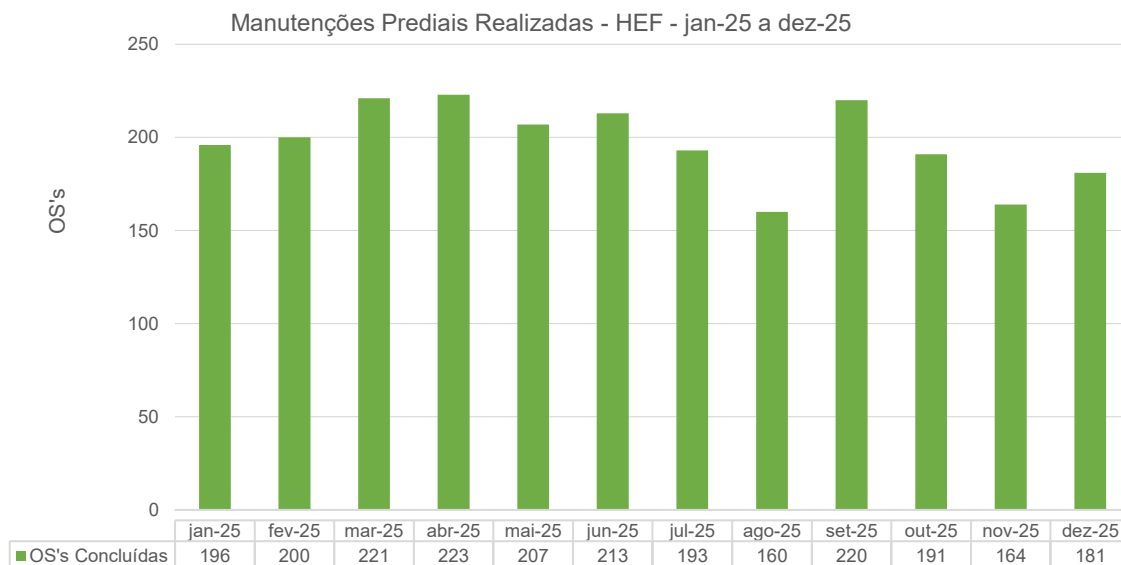
Planejamento da Expansão: Atuação com a construtora e gerenciadora planejando as liberações de frentes de expansão da infraestrutura conforme entregas da obra, garantindo que o hospital possa aumentar a sua capacidade instalada e oferecer novos serviços com qualidade e segurança.

Segurança: Implementação de protocolos de segurança, incluindo fluxo de abastecimento de gases medicinais, controle de acessos e manutenção do sistema de proteção contra incêndios.

Sustentabilidade: Adoção de práticas sustentáveis para reduzir custos operacionais e o impacto ambiental, como gestão de resíduos e eficiência energética.

Esses fatores colaboram para a garantia da segurança do paciente, a eficiência operacional e a qualidade do atendimento ofertado na unidade.





IX. GESTÃO OPERACIONAL

A gestão operacional hospitalar constitui um dos pilares fundamentais para assegurar a prestação de serviços de saúde com eficiência, segurança e qualidade, integrando o planejamento, a execução e o monitoramento dos recursos humanos, materiais, financeiros e tecnológicos, bem como dos processos assistenciais e administrativos. Seu desempenho impacta diretamente os desfechos clínicos, a experiência dos usuários e a sustentabilidade institucional.

Ao longo de 2025, o Hospital Estadual de Formosa (HEF) avançou na consolidação de um modelo de gestão operacional orientado por resultados, com foco na otimização de recursos, no fortalecimento dos processos

internos e na ampliação da capacidade assistencial, mesmo em um cenário de expansão estrutural da unidade. As ações implementadas priorizaram a eficiência operacional, a segurança do paciente e a continuidade da assistência, refletindo positivamente nos indicadores institucionais.

A humanização do cuidado permaneceu como diretriz estratégica, com investimentos contínuos na qualificação da equipe multiprofissional, por meio de capacitações periódicas, e no fortalecimento de práticas voltadas ao acolhimento, à comunicação efetiva e ao respeito à singularidade dos pacientes e seus familiares. Destaca-se, ainda, a ampliação e o fortalecimento dos canais de escuta ativa, contribuindo para a melhoria do clima organizacional e da experiência do usuário.

No âmbito da atenção obstétrica, o HEF manteve e aprimorou as ações de incentivo ao parto normal e ao parto humanizado, por meio de orientações sistemáticas às gestantes e da adoção de boas práticas assistenciais, respeitando a autonomia da mulher e assegurando condições adequadas de segurança materna e neonatal.

Dessa forma, em 2025, o Hospital Estadual de Formosa reafirmou seu compromisso com uma gestão pública moderna, eficiente e centrada nas pessoas, fortalecendo seu papel como referência regional em saúde e demonstrando que a integração entre gestão qualificada, cuidado humanizado e melhoria contínua é essencial para a sustentabilidade e a excelência dos serviços prestados.

X. GESTÃO DE SEGURANÇA

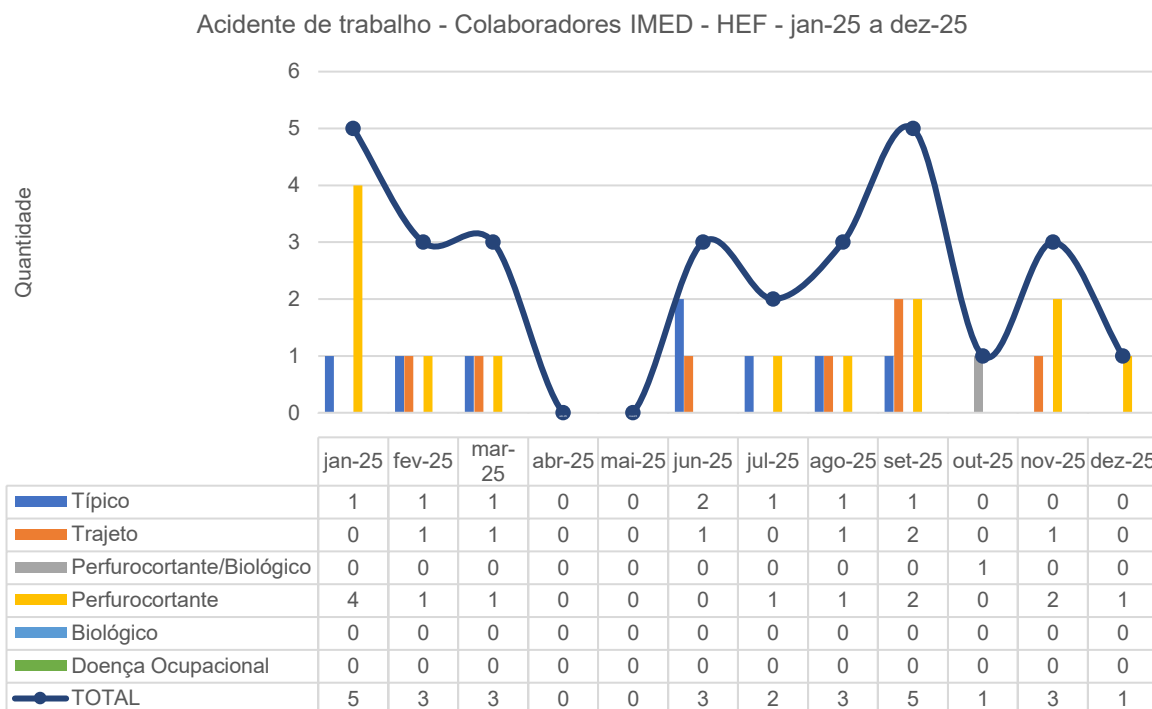
O SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) é um serviço ligado à Gestão de Pessoas voltado para atender às necessidades dos colaboradores nas questões relacionadas à segurança das suas atividades laborais.

A área de Segurança do Trabalho promove a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos colaboradores, agindo na

prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais; também realiza inspeções periódicas para cumprir as normas de segurança e saúde estabelecidas pela instituição, atuando na busca constante por um ambiente de trabalho seguro.

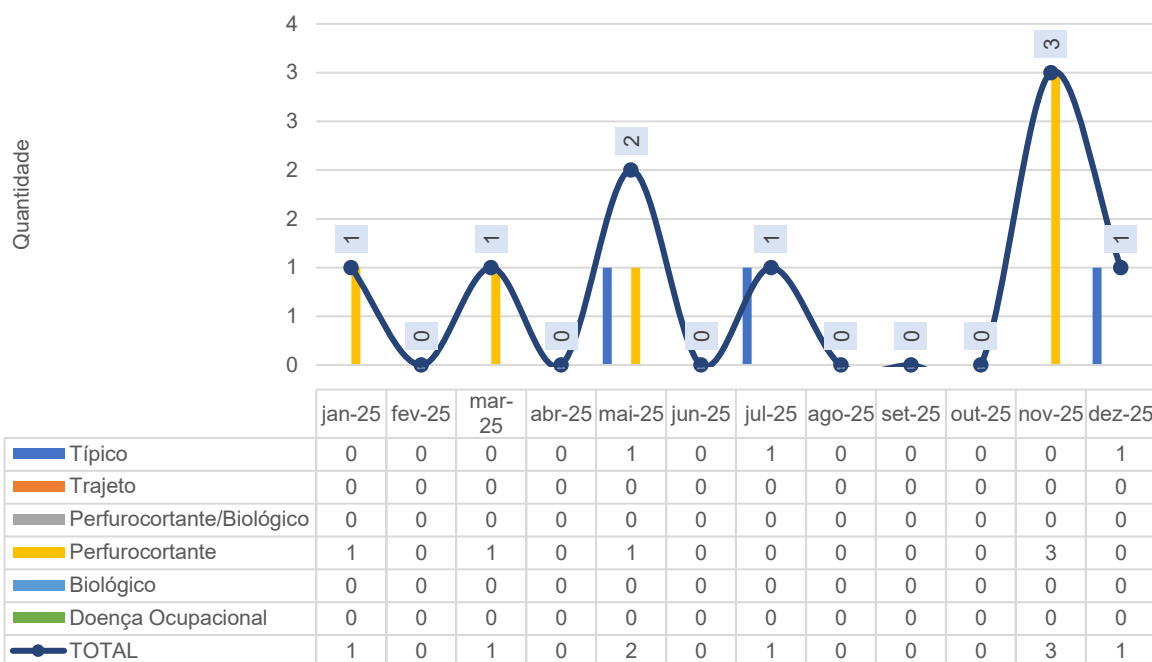
A seguir, veja-se os principais indicadores que demonstram a atuação do SESMT no HEF.

No ano de 2025, foram registrados 29 acidentes de trabalho com colaboradores IMED, sendo a maioria causada por perfurocortantes e acidente Típico.



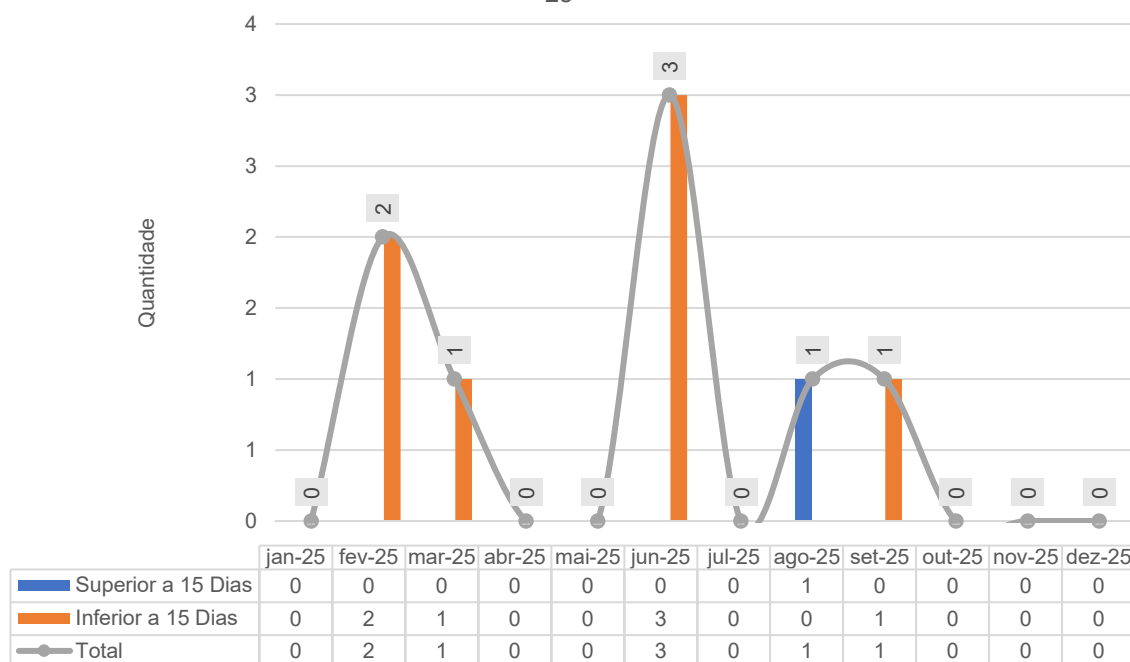
No ano de 2025, foram registrados 10 acidentes de trabalho com colaboradores Terceiros, sendo a maioria causada por perfurocortantes.

Acidente de trabalho - Colaboradores Terceirizados - HEF - jan-25 a dez-25



Neste ano, 8 colaboradores foram afastados do trabalho devido a acidentes. Destes, 7 ficaram afastados por menos de 15 dias e 1 por mais de 15 dias.

Afastamentos por acidente de trabalho - Colaboradores IMED - HEF - jan-25 a dez-25



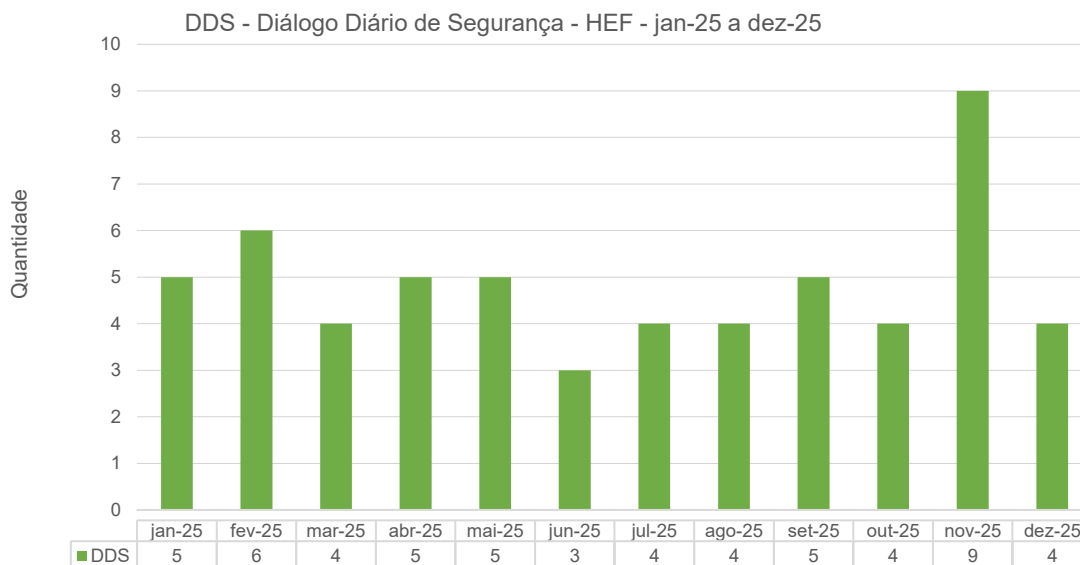
O SESMT realizou um total de 353 inspeções ao longo de todo o ano de 2025.

SESMT - HEF	NÚMERO DE INSPEÇÕES POR SETOR											
Número de Inspeções por Setor - HEF	jan -25	fev -25	mar -25	abr -25	mai -25	jun -25	jul- 25	ago -25	set -25	out -25	nov -25	dez -25
Apoio Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alcon	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
CAF Almojarifado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ambulatório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
C.M.E	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro Cirúrgico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Clínica Cirúrgica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Clínica Médica A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Clínica Médica B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
Clínica Obstétrica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cozinha	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Diretoria	1	1	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0
DNL (Sala suja)	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
Engenharia Clínica	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Gestão de Pessoas	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1
Guarita	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Higienização (GUIMA)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Faturamento	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1	0
Laboratório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Lactário	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	1
Lavanderia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Manutenção	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
NIR	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
NVEH	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
Qualidade	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
Pronto Socorro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Raio-X	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Refeitório	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1
Sala de gesso	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sala Laranja	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Sala Vermelha	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
SESMT	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
SCIH	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
Triagem	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
UTI A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
UTI B	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	30	34	33	32	30	29	29	30	27	27	27	25

O SESMT realizou um total de 12 notificações ao longo de todo o ano de 2025.

SESMT - HEF	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES POR SETOR											
Número de Notificações por Setor - HEF	jan -25	fev -25	mar -25	abr -25	mai -25	jun -25	jul -25	ago -25	set -25	out -25	nov -25	dez -25
Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ALCON	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
C.M.E	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cozinha/Refeitório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faturamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laboratório	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Lavanderia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Higienização					0	0	0	1	0	0	0	0
NIR	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Pronto Socorro	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Raio-X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TL2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala Vermelha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALA DE GESSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UTI	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Total	1	2	0	0	3	0	0	5	1	0	0	0

Foram realizados 58 DSS e foram alcançadas 6.434 participações somando um total de 2.162 horas e 15 minutos de treinamentos.



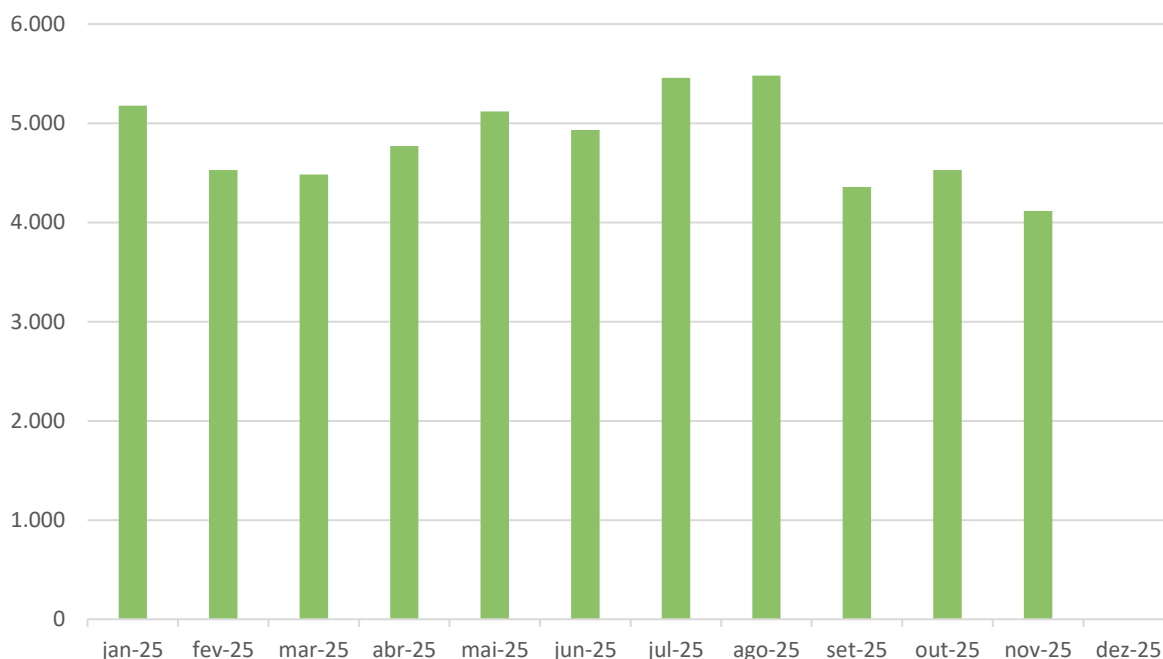
XI. GESTÃO AMBIENTAL

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Saúde (PGRSS) tem como objetivo definir as medidas de segurança e de saúde para o trabalhador do Hospital Estadual de Formosa (HEF), garantindo a integridade física das pessoas direta e indiretamente envolvidas no gerenciamento de resíduos e a preservação do meio ambiente, buscando minimizar a geração de resíduos e proporcionar a eles uma destinação final eficiente e segura.

O mesmo contempla aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte e disposição final, bem como a proteção à saúde pública (CONAMA nº 358,2005).

A seguir, os indicadores que evidenciam o descrito acima.

Resíduos Hospitalares - HEF - jan-25 a dez-25



XII. ENSINO E PESQUISA

A área de Educação Corporativa Assistencial do Hospital Estadual de Formosa Dr. César Saad Fayad (HEF) mantém seu compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo. Em 2025, seguimos fortalecendo as ações de capacitação, por entendermos que a formação permanente é essencial para garantir que nossos colaboradores atuem com excelência e prestem a melhor assistência aos pacientes.

Nosso propósito é qualificar os profissionais em suas áreas de atuação, oferecendo um ambiente favorável ao aprimoramento técnico e ao desenvolvimento contínuo de competências. Buscamos atualizar a equipe multiprofissional sobre as melhores práticas e os avanços mais recentes, promovendo não apenas a excelência no cuidado, mas também uma cultura organizacional que valorize empatia, comunicação efetiva e trabalho colaborativo.

Almejamos consolidar um ambiente de aprendizado permanente, no qual os profissionais se tornem não apenas especialistas, mas também líderes capazes de inspirar suas equipes, estimular a inovação e impulsionar

melhorias contínuas nos serviços prestados. O objetivo é construir um legado formado por profissionais altamente qualificados, éticos e comprometidos, reconhecidos como referência em qualidade e excelência assistencial.

Ao longo do ano, diversos eventos educacionais foram promovidos para o público interno e externo, ampliando o diálogo com a comunidade. Entre eles, destacam-se ações voltadas para temas de interesse coletivo, como campanhas de doação de órgãos, incentivo ao aleitamento materno, parto de alto risco, prematuridade, workshops, rodas de conversa, palestras e atividades práticas realizadas nas unidades. Muitas dessas atividades foram abertas ao público, reforçando o papel social do hospital.

O Programa de Educação Permanente Assistencial seguiu as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída pela Portaria GM/MS nº 198/2004, garantindo alinhamento com as políticas públicas vigentes.

Os treinamentos foram desenvolvidos com metodologias ativas, proporcionando experiências de aprendizagem significativas, contextualizadas e centradas no protagonismo dos profissionais. As ações se estruturaram em três eixos principais:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP);
- Treinamento Interprofissional Simulado;
- Gamificação.

Essas abordagens promoveram autonomia, pensamento crítico e colaboração, potencializando o impacto da educação permanente no cotidiano assistencial e na qualidade do cuidado prestado.

Baseado na matriz de competência, uma ferramenta estratégica que contribui para o sucesso dos treinamentos, promovendo o crescimento individual e organizacional, utilizamos nos treinamentos evidências das melhores práticas atualizadas em saúde no desenvolvimento de cada aula, por meio de casos clínicos, os profissionais foram levados a discussão multiprofissional, visando o pensamento crítico e criativo com associação da teoria a vida cotidiana dos profissionais.

Foram mais de **50 temas** assistenciais abordados ao longo do ano, sendo os principais: capacitação dos amigos do coração; escape health sepsis; técnica de hipodermóclise; protocolos de lesão por pressão e curativos; cuidados de enfermagem; gasometria venosa e arterial/ heparinização de acesso central/ punção de fístula; fisioterapia respiratória e motora, dentre outros. A figura abaixo apresenta momentos com os profissionais nos treinamentos ocorridos em 2025.



O diferencial deste ano foi a avaliação contínua pós treinamento utilizando o modelo de Kirkpatrick que consiste em quatro níveis de avaliação da eficácia de treinamentos: reação, aprendizagem, comportamento e

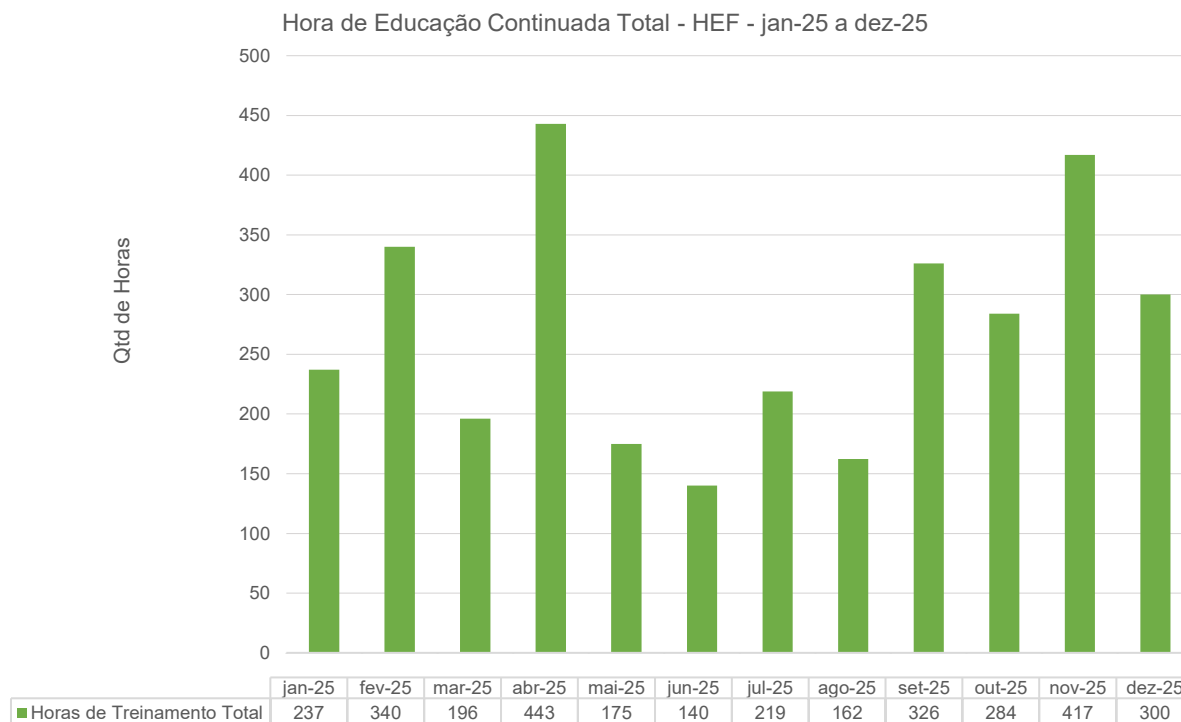
resultados. Esses níveis permitem uma avaliação abrangente e aprofundada do impacto dos programas de treinamento na organização e nos colaboradores. A figura abaixo demonstra a metodologia de avaliação de eficácia dos treinamentos.

THE KIRKPATRICK MODEL



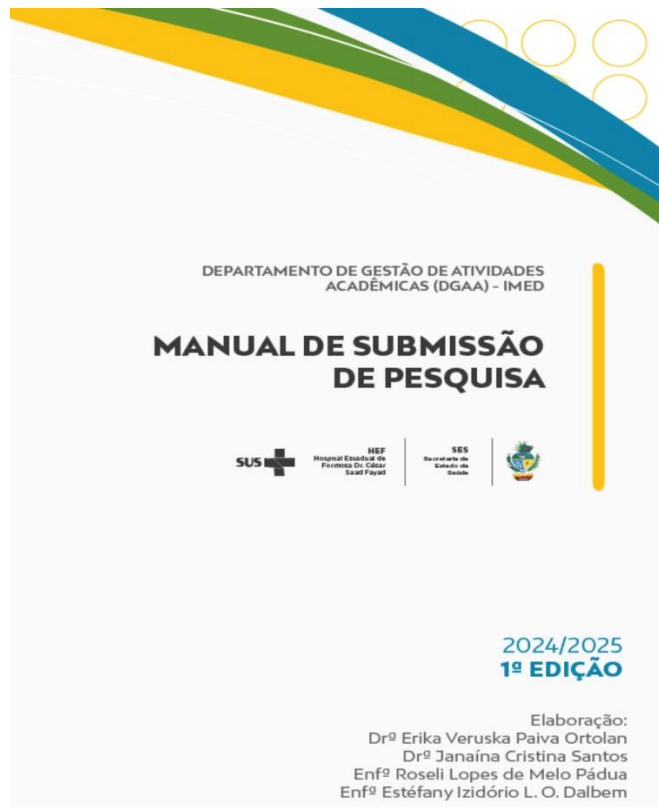
Os treinamentos atingiram 9.570 profissionais, somando um total de 230 treinamentos, estes resultados representam o engajamento e comprometimento dos profissionais, gestores e docentes. Investir em treinamentos é fundamental, pois garante a excelência no atendimento e a segurança do paciente, melhora as habilidades dos profissionais e impacta positivamente os serviços oferecidos.

No âmbito geral do HEF foram realizados 288 treinamentos ao todo, com carga horária total de 2.796 horas/ano. O indicador representado pela figura abaixo demonstra as horas de educação continuada de cada mês.



No corrente ano, mediante autorização da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, mais 100 alunos do curso de medicina puderam realizar seus estágios no HEF, com expansão das vagas ofertadas para os cursos de enfermagem, psicologia, farmácia, técnico em enfermagem, biomedicina, terapia ocupacional, odontologia, técnico de radiologia. Ao todo, 317 alunos passaram por estágio no HEF no ano de 2025.

Seguimos com o fluxo interno de submissão e monitoramento de pesquisas científicas, elaboramos o Manual de Pesquisa, vide figura abaixo, com objetivo de orientar e direcionar os pesquisadores em todas as etapas da pesquisa, cumprindo as exigências legais previstas.



Promovemos oficinas de metodologia de pesquisa que abordaram conceitos fundamentais para apoiar os profissionais nos processos científicos, incluindo elaboração de projetos, análise crítica da literatura e estratégias de submissão. Além disso, incentivamos ativamente a criação e submissão de novos projetos de pesquisa.

Com esse fluxo estruturado, tanto os profissionais do HEP quanto pesquisadores externos passaram a contar com um processo organizado e eficiente para contribuir com o avanço científico. Desenvolvemos ainda uma estratégia inovadora de monitoramento das pesquisas, por meio de uma navegação eletrônica que permite acompanhar, em tempo real, cada etapa do desenvolvimento dos estudos.

O HEF também participou ativamente de congressos e eventos científicos ao longo do ano, reforçando seu compromisso com a produção e a disseminação do conhecimento. Destaca-se a participação na **9ª Jornada Científica da Superintendência da Escola de Saúde**, na qual o hospital apresentou **nove trabalhos**, evidenciando o engajamento da equipe na pesquisa e no avanço científico.



PROJETO QUERO SER UM AUTOR

Em 2025, os profissionais tiveram a oportunidade de participar do projeto **“Quero Ser um Autor”**, uma iniciativa voltada ao desenvolvimento de competências em pesquisa científica. O programa ofereceu capacitação completa, abordando desde a formulação da pergunta norteadora até as etapas de elaboração, divulgação e publicação de artigos científicos. Os participantes puderam aprender técnicas fundamentais de escrita acadêmica, metodologia científica e estratégias para apresentar seus resultados de forma qualificada e alinhada aos padrões científicos atuais.

O HEF reafirma seu compromisso em promover a inovação em treinamentos, ensino e pesquisa, fortalecendo continuamente suas práticas educacionais e estimulando a produção científica. Seguimos dedicados a oferecer espaços de aprendizagem qualificados, tecnologias que ampliem o acesso ao conhecimento e iniciativas que impulsionem o desenvolvimento profissional, garantindo uma assistência cada vez mais segura, humana e baseada em evidências.

XIII. EXECUÇÃO DO CONTRATO:

A) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.

1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO

Hospital Estadual de Formosa Dr. César Saad Fayad													
Contrato de Gestão nº 50/2022 - 2º TA													
01. Saídas Hospitalares	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Clínica Médica	155	219	168	255	184	207	186	238	181	201	233	202	230
Clínica Obstétrica	124	129	121	124	149	129	167	144	146	143	115	141	148
Clínica Cirúrgica	207	211	244	209	261	225	235	222	248	222	207	216	200
Saúde Mental	7	13	13	12	13	13	16	15	11	20	16	16	18
Total	493	572	546	600	607	574	604	619	586	586	571	575	596
02. Cirurgias Programadas	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Cirurgia eletiva de alto giro	90	90	94	93	93	90	92	91	91	90	90	94	91
Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (Sem Alto Custo)	20	23	20	22	24	27	23	18	28	23	25	24	21
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo (Com ou Sem Opme)	10	11	11	10	9	11	10	9	11	9	10	11	9
Total	120	124	125	125	126	128	125	118	130	122	125	129	121
03. Percentual de Cirurgias Ortopédicas Realizadas		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Número de Cirurgias Ortopédicas Realizadas		74	73	80	83	80	84	83	128	118	110	121	103

Total de Cirurgias Realizadas		326	317	342	356	322	343	334	350	328	295	299	702
Percentual		22,70 %	23,03 %	23,39 %	23,31 %	24,84 %	24,49 %	24,85 %	36,57 %	35,98 %	37,29 %	40,47 %	14,67 %
04. Tempo Médio de Espera por Cirurgia Ortopédica com OPME de Alta Complexidade		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Tempo Médio de Espera (Dias)		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
05. NÚMERO DE CIRURGIA DE SEGUNDO TEMPO REALIZADA		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Cirurgia de Segundo Tempo Realizada		17	11	14	21	17	15	16	21	20	16	28	11
06. Cirurgias Eletivas por especialidades		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Cirurgia Geral		53	43	49	51	52	43	37	49	55	51	51	61
Ginecologia		7	15	15	15	14	5	6	15	8	13	11	8
Ortopedia		37	43	35	37	38	40	53	47	36	40	48	33
Vascular		27	24	26	23	24	37	22	19	23	21	19	19
Total de Cirurgias		124	125	125	126	128	125	118	130	122	125	129	121
07. Cirurgias de Urgência por especialidades		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Cirurgia Geral		63	54	77	81	52	55	62	61	60	64	44	54
Ginecologia		12	10	15	18	14	13	11	13	6	5	11	8
Obstetrícia		53	55	44	47	48	67	57	65	58	31	42	55
Ortopedia		74	73	80	83	80	84	83	81	82	70	73	70
Vascular		0	0	1	1	0	0	3	0	0	0	0	0
Total de Cirurgias		202	192	217	230	194	219	216	220	206	170	170	187
08. Atendimento Ambulatorial	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25

Consulta Médica	1.100	1.255	1.173	1.181	1.170	1.251	1.293	1.295	1.209	1.121	1.143	1.132	1.140
Consulta Multiprofissional	1.150	1.283	1.230	1.314	1.349	1.430	1.477	1.574	1.432	1.430	1.448	1.410	1.293
Pequenos Procedimentos Ambulatoriais	300	336	318	297	300	307	296	321	306	323	431	441	394
Total	2.550	2.874	2.721	2.792	2.819	2.988	3.066	3.190	2.947	2.874	3.022	2.983	2.827
09. Consulta Médica	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Angiologia e Cirurgia Vascular	1.100	69	93	78	64	65	95	88	99	86	98	86	84
Cardiologia		206	210	187	170	187	195	178	192	145	130	151	145
Cirurgia geral		349	277	291	278	375	340	372	323	284	294	310	303
Ginecologia		80	80	85	85	82	91	74	103	84	77	84	99
Ortopedia e Traumatologia		551	513	540	573	542	572	583	492	522	544	501	509
Hematologia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.100	1.255	1.173	1.181	1.170	1.251	1.293	1.295	1.209	1.121	1.143	1.132	1.140
10. Consulta multiprofissional	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Fisioterapia	1.150	0	0	0	4	1	0	2	7	4	11	13	7
Fonoaudiologia		5	8	8	9	8	5	2	8	6	4	6	8
Terapia Ocupacional		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem		1.278	1.222	1.306	1.336	1.421	1.472	1.570	1.417	1.420	1.433	1.391	1.278
Total	1.150	1.283	1.230	1.314	1.349	1.430	1.477	1.574	1.432	1.430	1.448	1.410	1.293
11. Pequenos Procedimentos Ambulatoriais	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Postectomia	300	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Varizes		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pequenos Procedimentos Ambulatoriais		336	318	297	300	307	296	321	306	323	431	441	394
Total	300	336	318	297	300	307	296	321	306	323	431	441	394

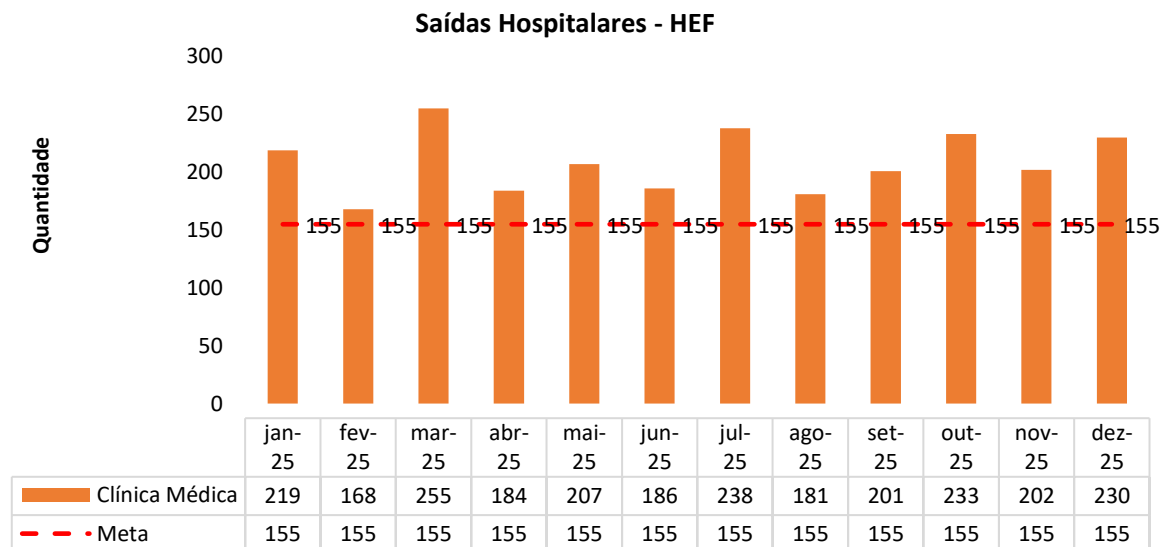
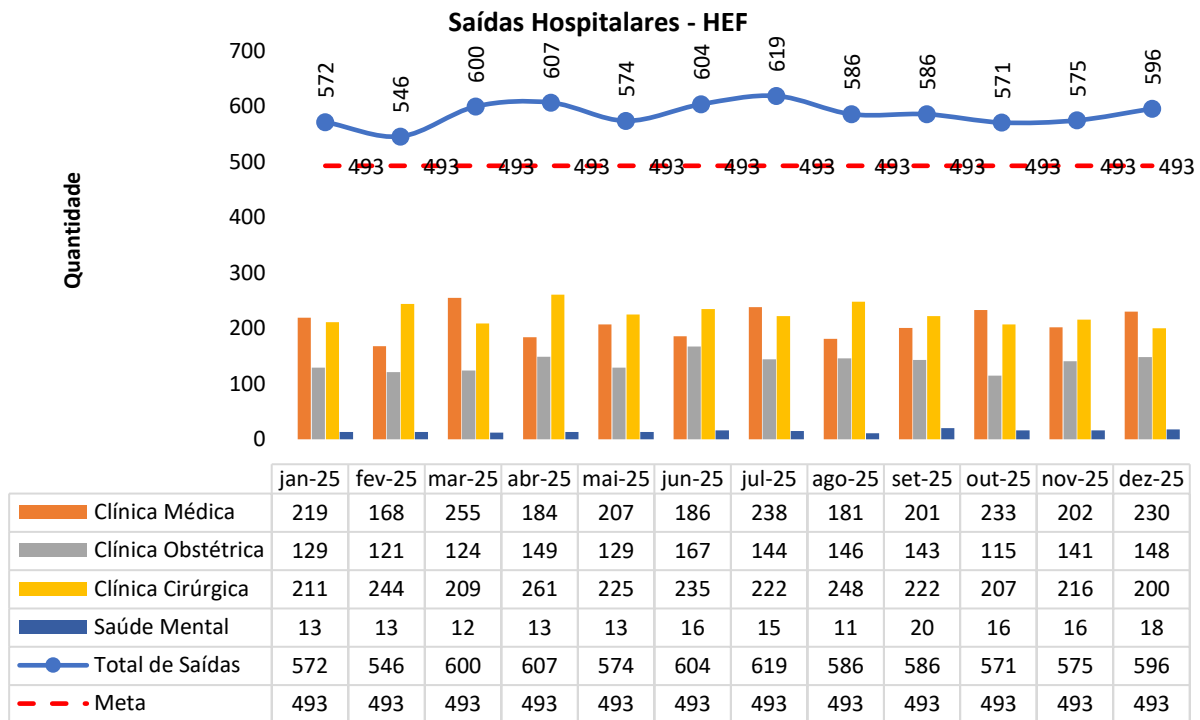
12. Leito Dia	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Leito Dia	105	110	112	107	108	105	109	111	109	110	106	105	106
Cirurgia Ambulatorial	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Total	110	115	118	112	113	110	114	116	114	115	111	110	111
13. SADT Externo Ofertado		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Ecocardiograma		68	72	72	94	105	99	99	99	99	99	99	99
Ultrassonografia/Doppler		60	72	72	109	100	90	100	91	90	90	90	90
Ultrassonografia		52	60	63	86	108	105	115	100	110	70	72	65
Tomografia		65	80	84	106	126	126	138	120	132	92	76	84
Total		245	284	291	395	439	420	452	410	431	351	337	338
14. SADT Externo Agendado		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Ecocardiograma		68	74	88	87	102	80	99	99	99	97	94	98
Ultrassonografia/Doppler		60	69	71	101	92	92	92	82	84	88	84	89
Ultrassonografia		52	55	26	58	90	92	112	93	110	62	70	64
Tomografia		65	71	67	66	86	77	120	120	130	92	76	82
Total		245	269	252	312	370	341	423	394	423	339	324	333
15. SADT Externo Realizado	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Ecocardiograma	60	68	69	53	50	64	57	60	60	55	66	63	54
Ultrassonografia/Doppler	60	60	68	62	53	62	59	69	54	55	65	69	71
Ultrassonografia	40	52	46	16	39	60	74	76	66	64	41	44	54
Tomografia	50	65	62	49	52	54	51	87	82	92	53	52	51
Total	210	245	245	180	194	240	241	292	262	266	225	228	230

16. SADT Externo Absenteísmo		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Ecocardiograma		0,00%	6,76%	39,77 %	42,53 %	37,25 %	28,75 %	39,39 %	39,39 %	44,44 %	31,96 %	32,98 %	44,90 %
Ultrassonografia/Doppler		0,00%	1,45%	12,68 %	47,52 %	32,61 %	35,87 %	25,00 %	34,15 %	34,52 %	26,14 %	17,86 %	20,22 %
Ultrassonografia		0,00%	16,36 %	38,46 %	32,76 %	33,33 %	19,57 %	32,14 %	29,03 %	41,82 %	33,87 %	37,14 %	15,63 %
Tomografia		0,00%	12,68 %	26,87 %	21,21 %	37,21 %	33,77 %	27,50 %	31,67 %	29,23 %	42,39 %	31,58 %	37,80 %
Total		0,00%	8,92%	28,57 %	37,82 %	35,14 %	29,33 %	30,97 %	33,50 %	37,12 %	33,63 %	29,63 %	30,93 %
17. SADT Interno Realizado		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Análises Clínicas		22.49 7	21.67 2	22.08 5	24.43 7	26.19 6	25.49 1	26.43 6	25.88 4	22.03 7	20.49 0	21.53 3	19.84 6
Ecocardiograma		60	5	17	2	0	1	4	0	2	1	1	0
Ultrassonografia		52	40	51	51	49	61	180	53	33	63	59	68
Tomografia		65	571	635	736	619	677	699	657	569	577	531	617
Total		22.67 4	22.38 3	22.89 6	25.33 2	27.18 7	26.46 5	27.31 9	26.59 4	22.64 1	21.13 1	22.12 4	20.53 1
18. Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Emergência	Vermelho	63	29	31	37	26	25	38	30	41	34	32	31
Muito Urgente	Laranja	772	720	757	648	728	728	668	673	627	678	728	698
Urgente	Amarela	2.756	2.517	2.569	2.614	2.717	2.495	2.431	2.505	2.436	2.329	2.264	2.270
Pouco Urgente	Verde	3.759	3.562	3.505	3.769	4.253	3.593	3.502	3.754	4.185	4.207	3.551	3.802
Não Urgente	Azul	165	77	73	101	297	241	121	136	233	222	227	315
Situação Incompatível	--	648	794	732	716	784	959	849	978	876	298	172	156
Total		8.163	7.699	7.667	7.885	8.805	8.041	7.609	8.076	8.398	7.768	6.974	7.272

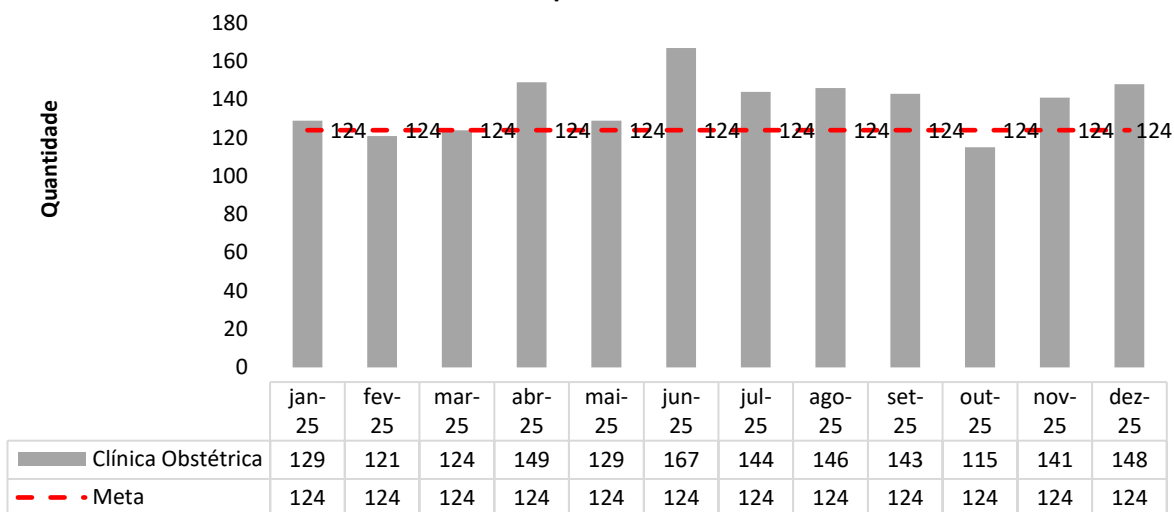
19. Saídas da UTI		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Óbito		22	10	20	12	18	17	30	13	22	17	12	10
Alta		2	0	2	1	0	3	0	1	0	3	2	0
Transferência Externa		6	2	3	3	4	6	3	6	5	5	10	8
Transferência Interna		42	39	38	57	39	37	45	37	36	51	55	45
Total		72	51	63	73	61	63	78	57	63	76	79	63

As estatísticas hospitalares desempenham um papel fundamental como referência para o planejamento e avaliação da utilização de serviços de saúde. Nesse contexto, os dados apresentados refletem as atividades realizadas no Hospital Estadual de Formosa - HEF durante o ano de 2025. Os indicadores foram organizados por categorias principais, permitindo uma análise detalhada do desempenho e a vigilância contínua da qualidade e eficiência dos serviços.

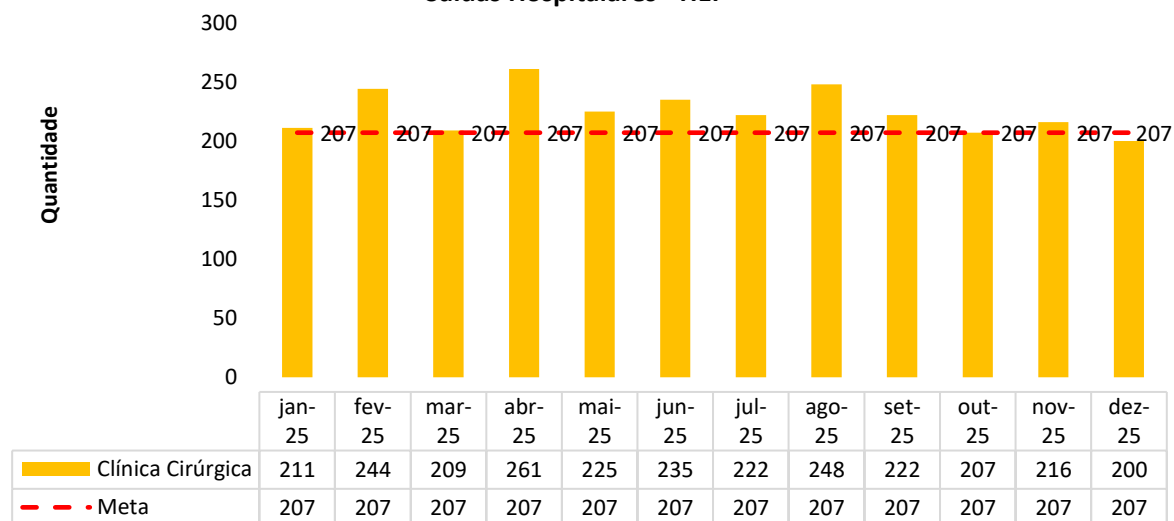
1.1. Saídas Hospitalares



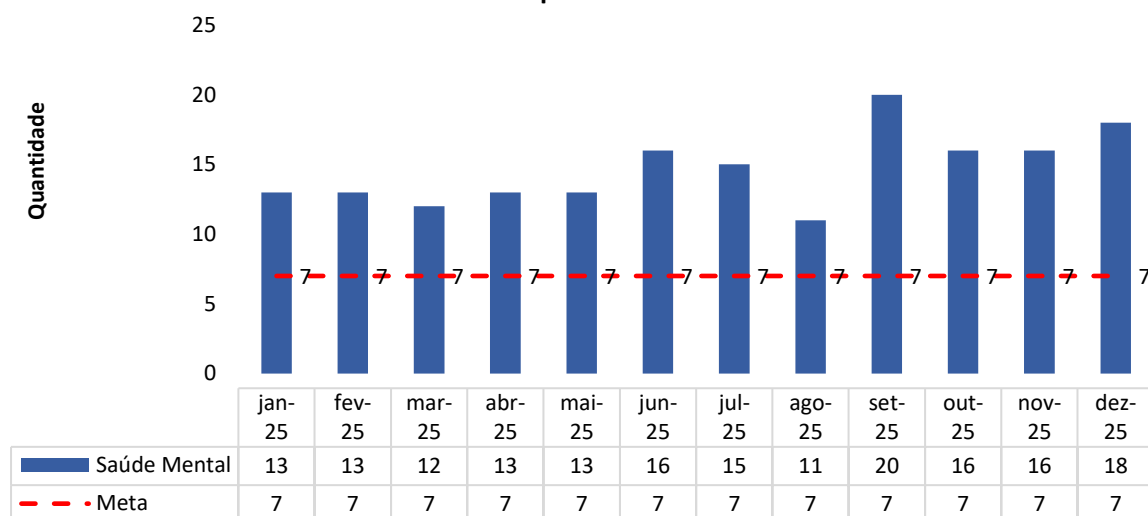
Saídas Hospitalares - HEF



Saídas Hospitalares - HEF



Saídas Hospitalares - HEF

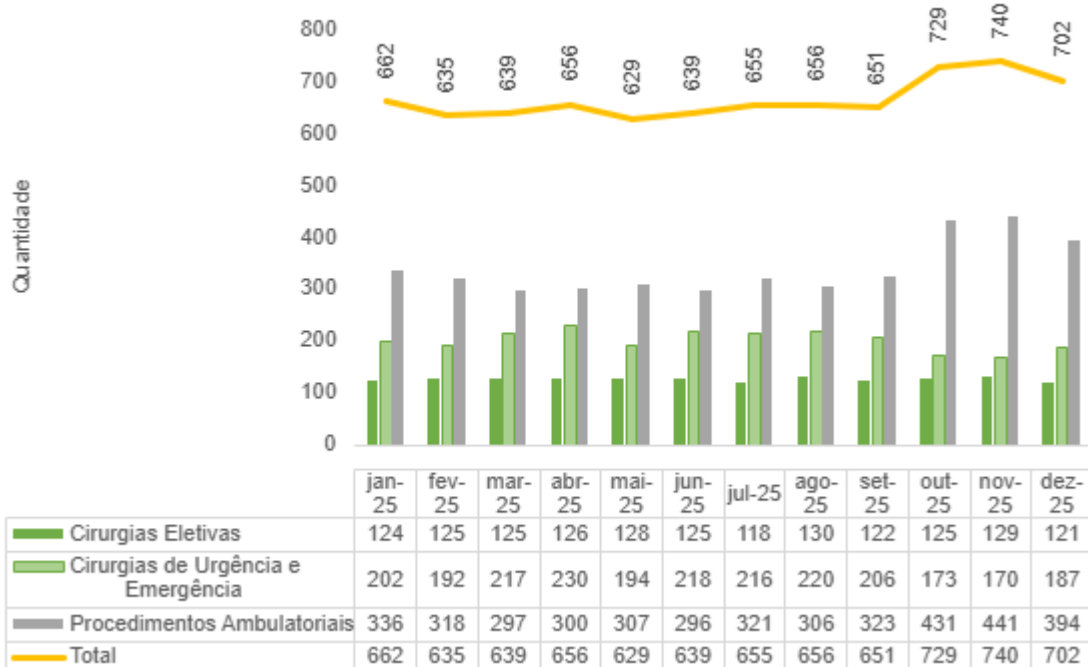


Em 2025, o Hospital Estadual de Formosa alcançou resultados expressivos ao superar as metas estabelecidas para as saídas hospitalares. Esse desempenho reflete a eficiência de nossos processos e o comprometimento das equipes na gestão e cuidado dos pacientes.

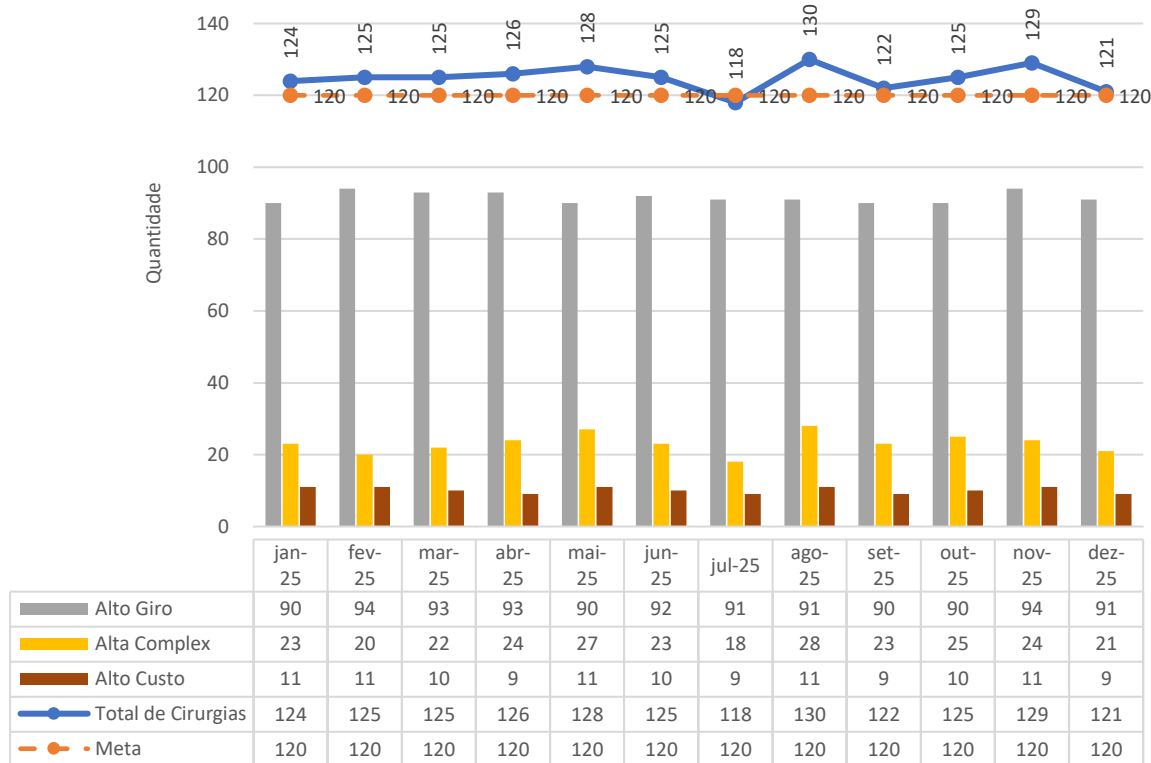
É importante destacar que, na clínica obstétrica, o número de saídas hospitalares apresentou variações naturais ao longo do período avaliado. Por se tratar de uma demanda espontânea, diretamente influenciada por fatores sazonais, os atendimentos nessa área não seguem um padrão previsível, o que pode impactar pontualmente os resultados mensais. Ainda assim, ressalta-se que em nenhum mês a produção ficou abaixo de 90% da meta pactuada contratualmente. Paralelamente, mantivemos o foco permanente na oferta de um atendimento resolutivo e de qualidade, assegurando assistência segura e humanizada a todas as gestantes e puérperas que buscaram nossos serviços.

Reforço, ainda, que o HEF tem implementado estratégias para fortalecer o vínculo com o público do território assistido, promovendo visitas guiadas e utilizando dados oficiais, como estimativas de nascidos vivos, gestantes por idade gestacional e o total de gestantes assistidas pela atenção primária, para possibilitar um atendimento mais integrado e direcionado às necessidades das pacientes.

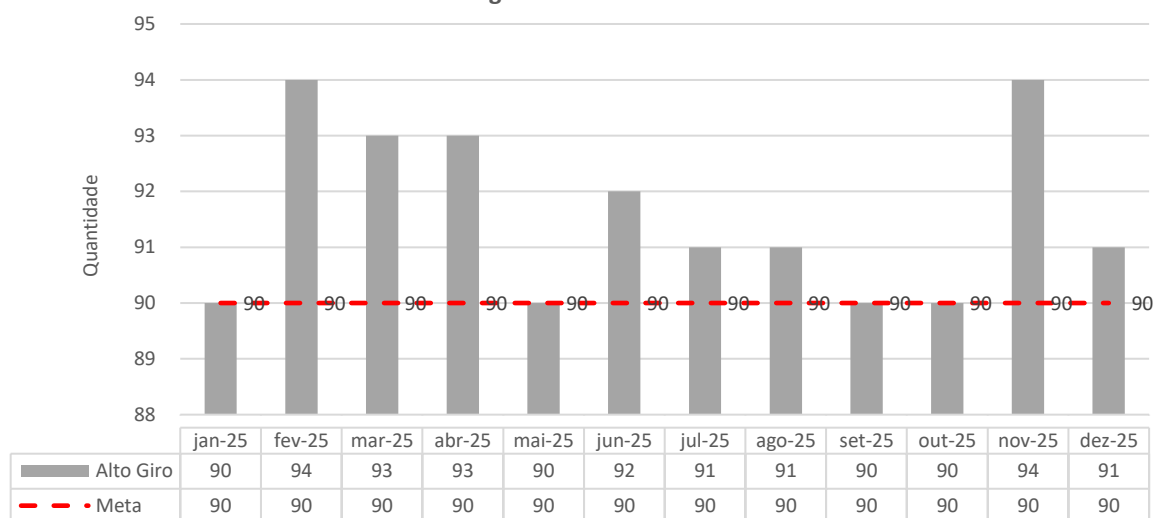
1.2. Cirurgias Programadas



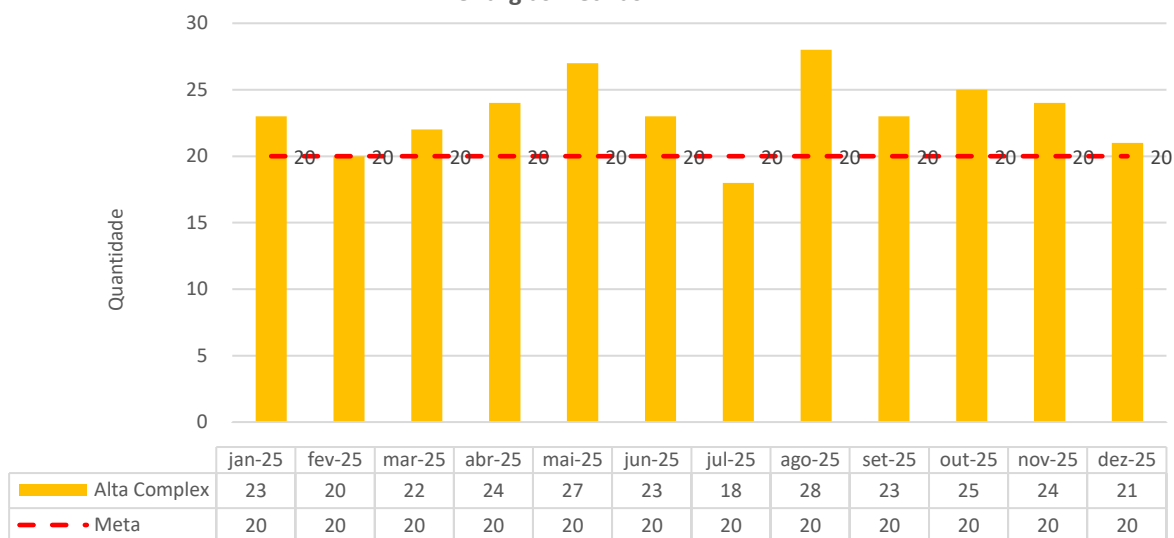
Cirurgias Eletivas - HEF



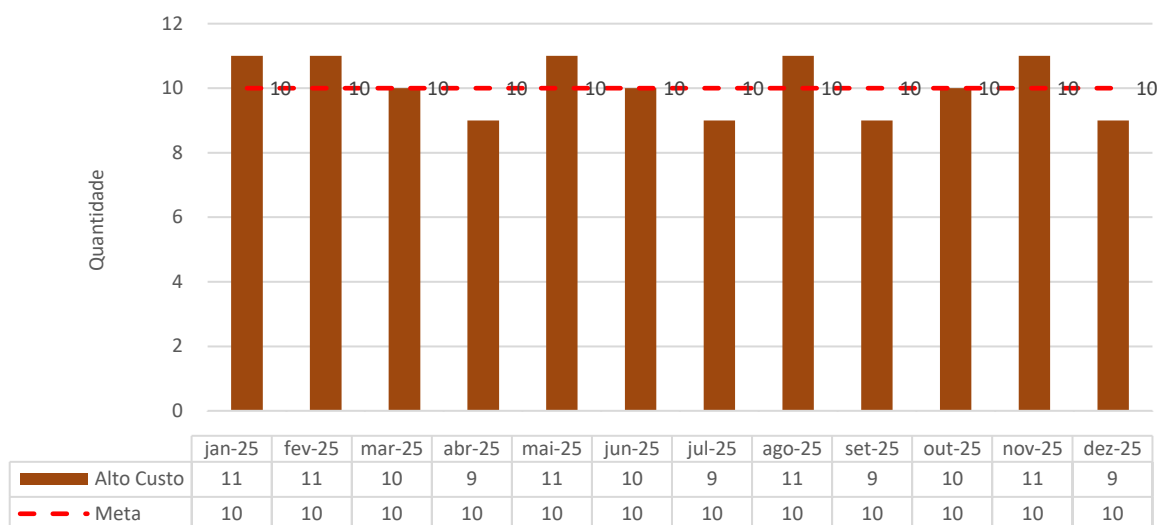
Cirurgias Eletivas - HEF



Cirurgias Eletivas - HEF



Cirurgias Eletivas - HEF



Cumprir destacar que, ao longo do ano de 2025, as metas cirúrgicas estabelecidas foram plenamente atingidas, refletindo o adequado planejamento assistencial, a eficiência dos fluxos operacionais e o comprometimento das equipes envolvidas na execução das ações, assegurando a continuidade e a qualidade da assistência prestada.

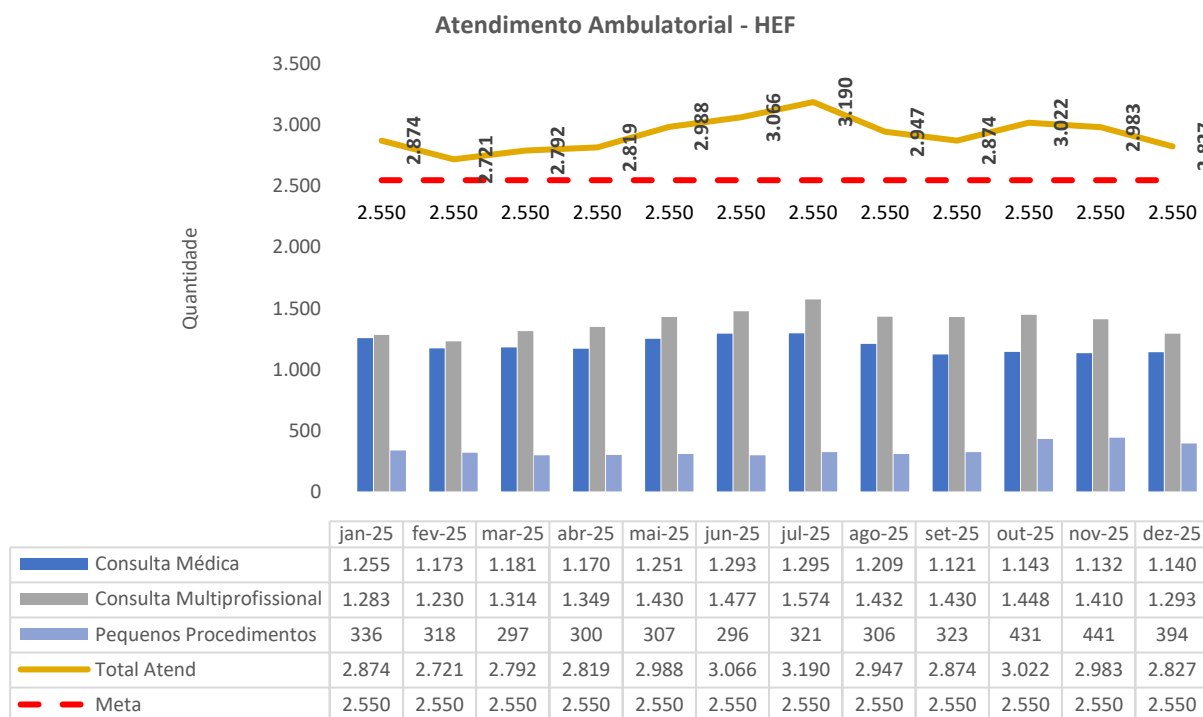
Ao longo do ano, conciliamos a realização de cirurgias eletivas com uma demanda constante e elevada de procedimentos de urgência e emergência. Mensalmente, o número de cirurgias de urgência e emergência realizadas no HEF foi em número expressivamente maior que das eletivas, evidenciando a complexidade e a intensidade do trabalho neste hospital.

Atingir esse equilíbrio só foi possível graças à dedicação de nossos profissionais, à eficiência na gestão dos recursos e à priorização do cuidado ao paciente, independente da natureza do procedimento, que demonstram o compromisso em oferecer um serviço ágil e humanizado, garantindo que tanto os casos eletivos quanto os de urgência e emergência recebam a atenção necessária.

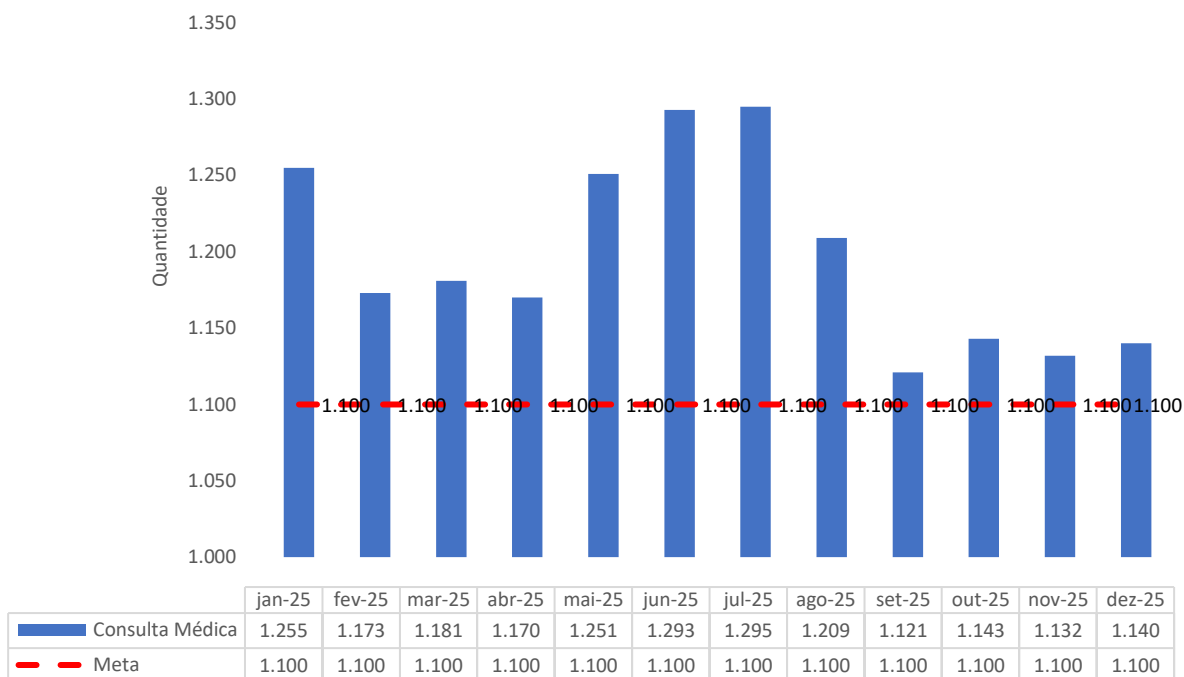
1.3. Atendimento Ambulatorial

Em 2025, o Hospital Estadual de Formosa (HEF) se destacou pela oferta de consultas médicas e multiprofissionais, superando a média esperada para atendimento à população. Esse resultado reflete nosso compromisso em garantir acesso ampliado e qualificado aos serviços de saúde, atendendo às demandas crescentes com eficiência e dedicação.

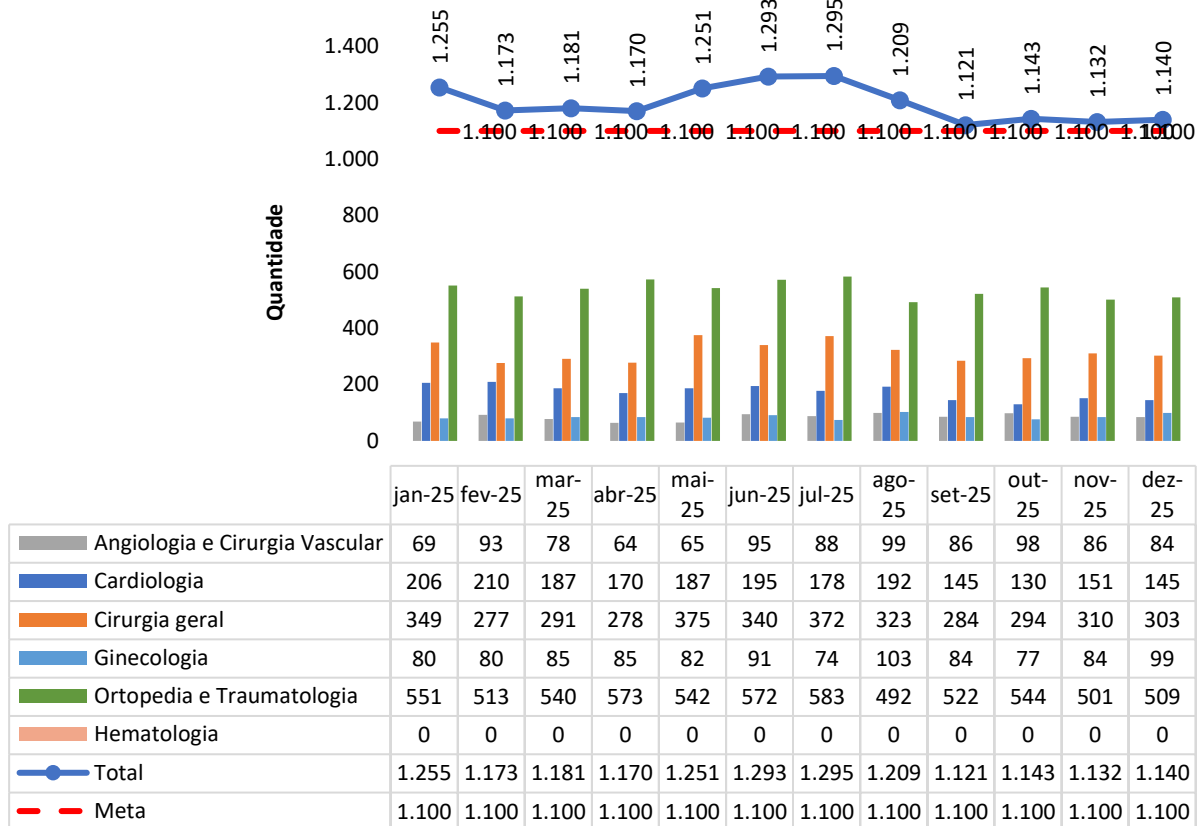
A integração entre as equipes médica e multiprofissional foi essencial para alcançar esse marco, promovendo um cuidado integral e humanizado. Continuamos empenhados em manter e aprimorar a qualidade dos atendimentos, reafirmando nosso papel como referência em saúde para a comunidade.



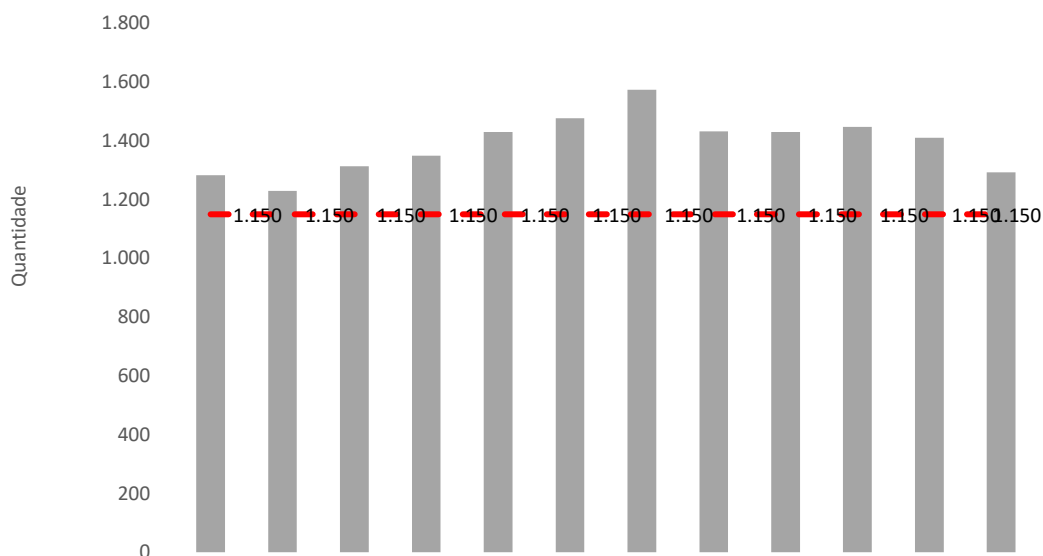
Atendimento Ambulatorial - HEF



Consultas Médicas Por Especialidade - HEF

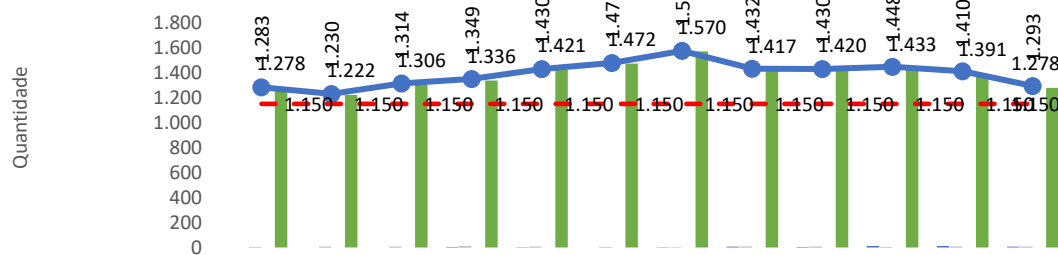


Atendimento Ambulatorial - HEF



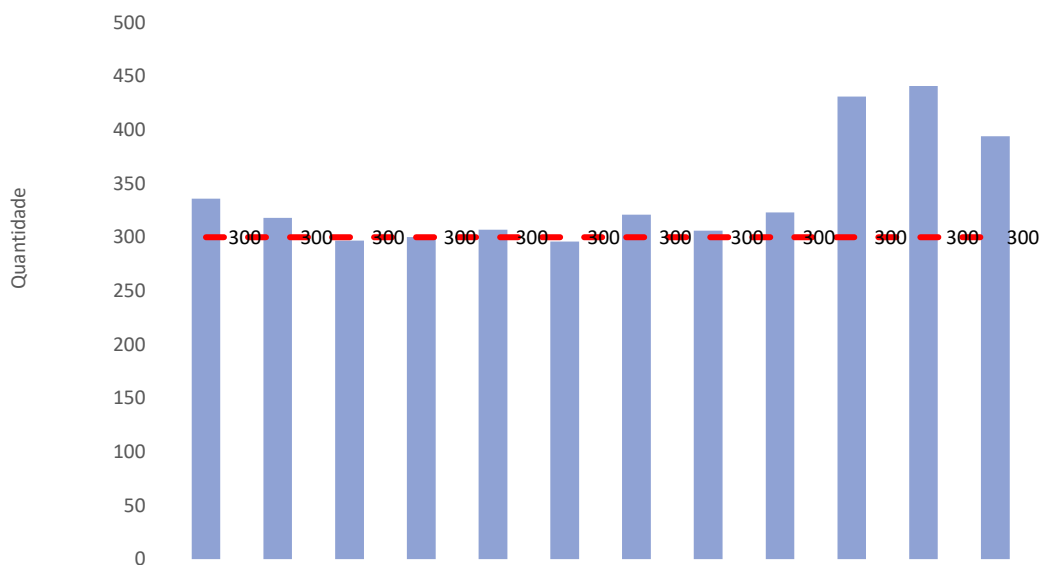
	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Consulta Multiprofissional	1.283	1.230	1.314	1.349	1.430	1.477	1.574	1.432	1.430	1.448	1.410	1.293
Meta	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150

Consultas multiprofissionais - HEF



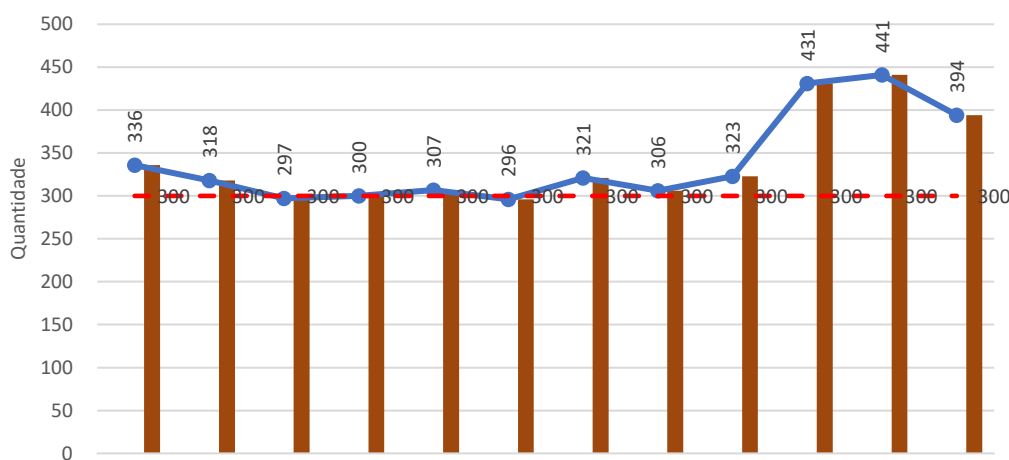
	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Fisioterapia	0	0	0	4	1	0	2	7	4	11	13	7
Fonoaudiologia	5	8	8	9	8	5	2	8	6	4	6	8
Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem	1.278	1.222	1.306	1.336	1.421	1.472	1.570	1.417	1.420	1.433	1.391	1.278
Total Atend Multi	1.283	1.230	1.314	1.349	1.430	1.477	1.574	1.432	1.430	1.448	1.410	1.293
Meta	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150

Atendimento Ambulatorial - HEF



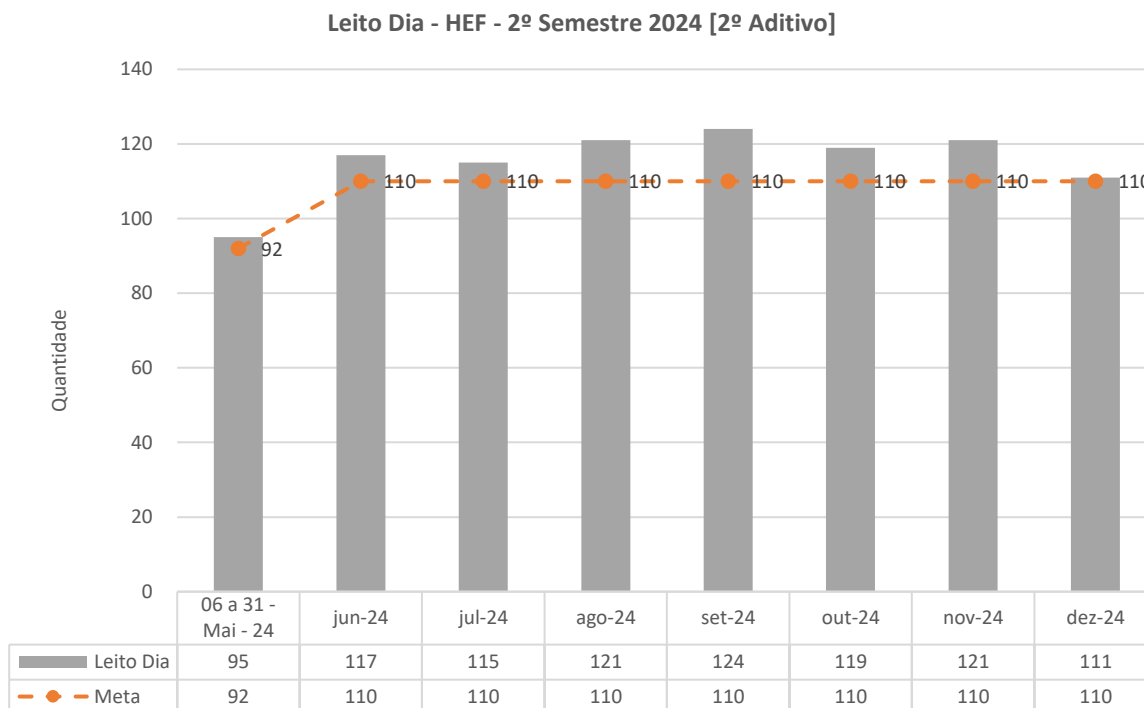
	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Pequenos Procedimentos	336	318	297	300	307	296	321	306	323	431	441	394
Meta	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300

Pequenos Procedimentos Ambulatoriais - HEF



	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Postectomia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Varizes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peq. Proc. Amb.	336	318	297	300	307	296	321	306	323	431	441	394
Total de Proced	336	318	297	300	307	296	321	306	323	431	441	394
Meta	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300

1.4. Leito Dia



1.5. SADT Externo Realizado

Em 2025, o Hospital Estadual de Formosa (HEF) alcançou um desempenho acima do esperado na realização de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) para pacientes externos, superando as metas estabelecidas na maioria dos meses.

Nos meses de março e abril, foram identificadas dificuldades no agendamento de pacientes para a realização dos exames de ecocardiograma, doppler e ultrassonografia. Tais dificuldades decorreram, principalmente, da não ocupação integral da agenda disponível e do elevado índice de absenteísmo, ocasionado pela ausência de confirmação prévia dos exames por parte do município.

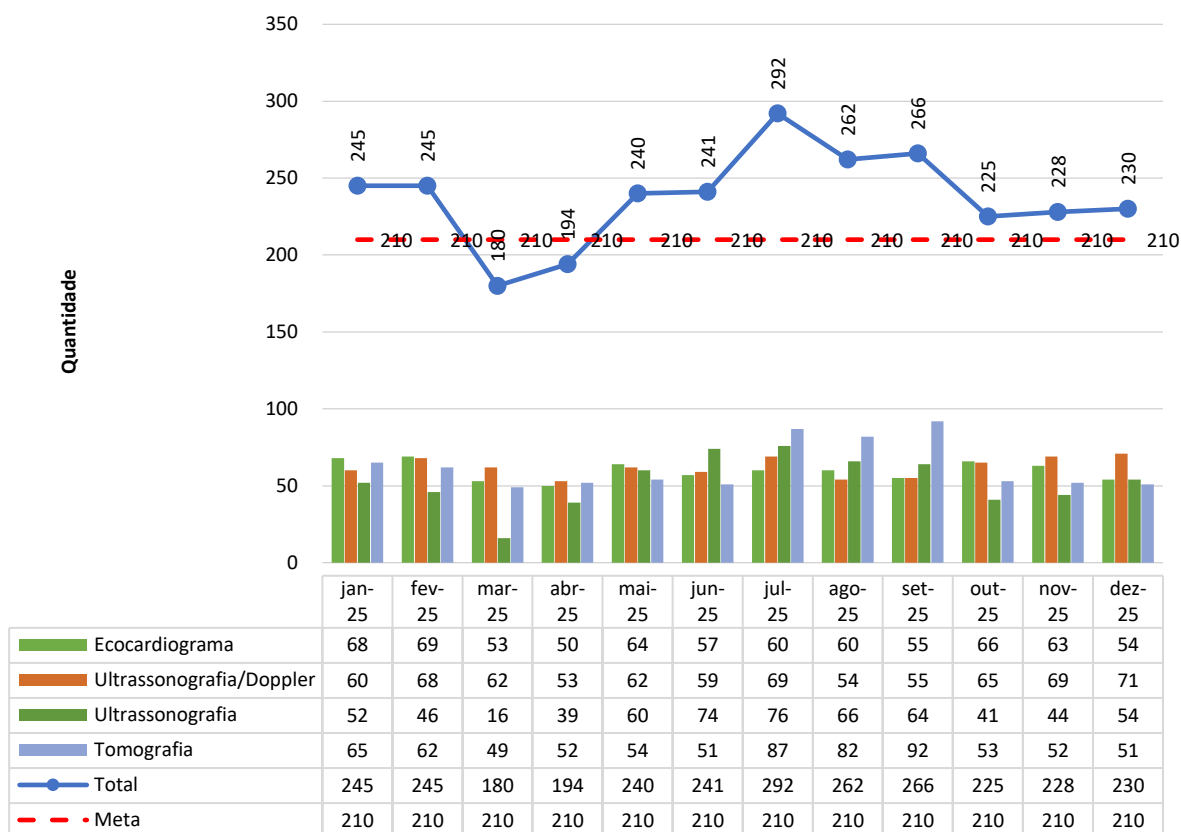
Ressalta-se que todas essas ocorrências foram devidamente comunicadas à Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do envio semanal de ofícios, os quais integram o processo SEI nº 202400010090240.

Cumpre informar, ainda, que os ajustes necessários foram progressivamente implementados, com a reorganização dos fluxos e estratégias de agendamento. Como resultado, nos meses subsequentes, as metas pactuadas foram integralmente alcançadas e, em diversos períodos, superadas, compensando as ausências e impactos registrados nos meses anteriormente mencionados.

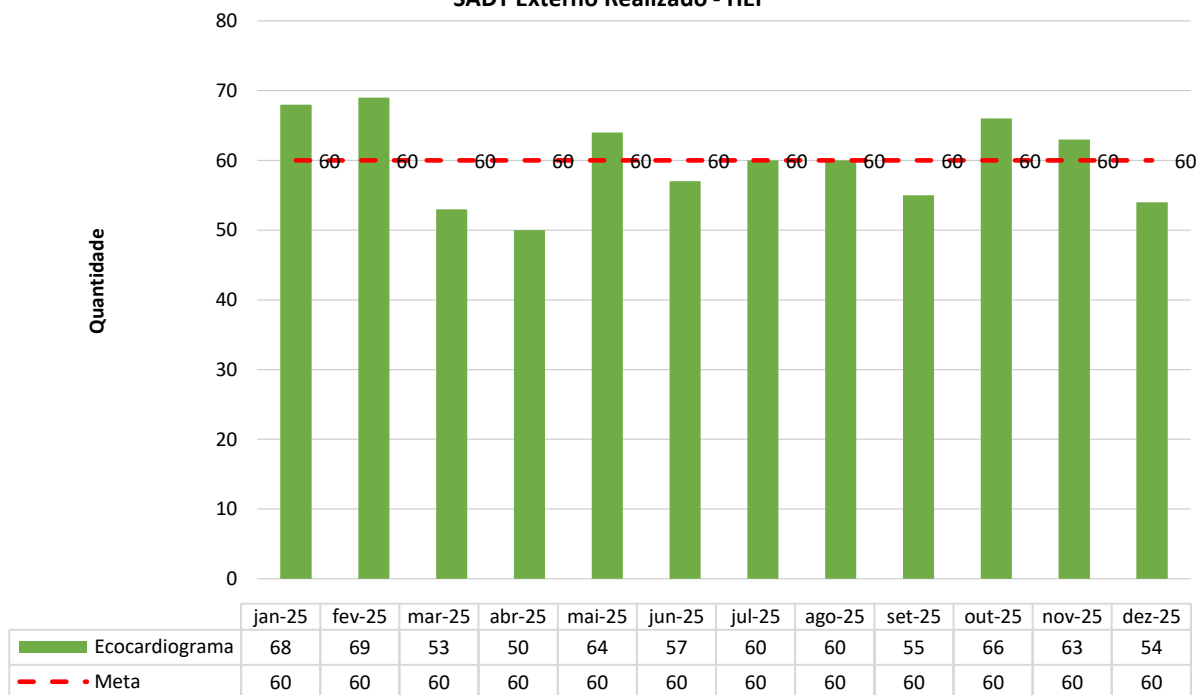
Este resultado reflete a eficácia das estratégias adotadas para atender à crescente demanda, aliando agilidade e precisão nos diagnósticos e tratamentos oferecidos.

Ressalta-se a ausência de Mamógrafo na unidade, em cumprimento à determinação desta Secretaria, serviço que foi retirado da carteira com o aditivo contratual.

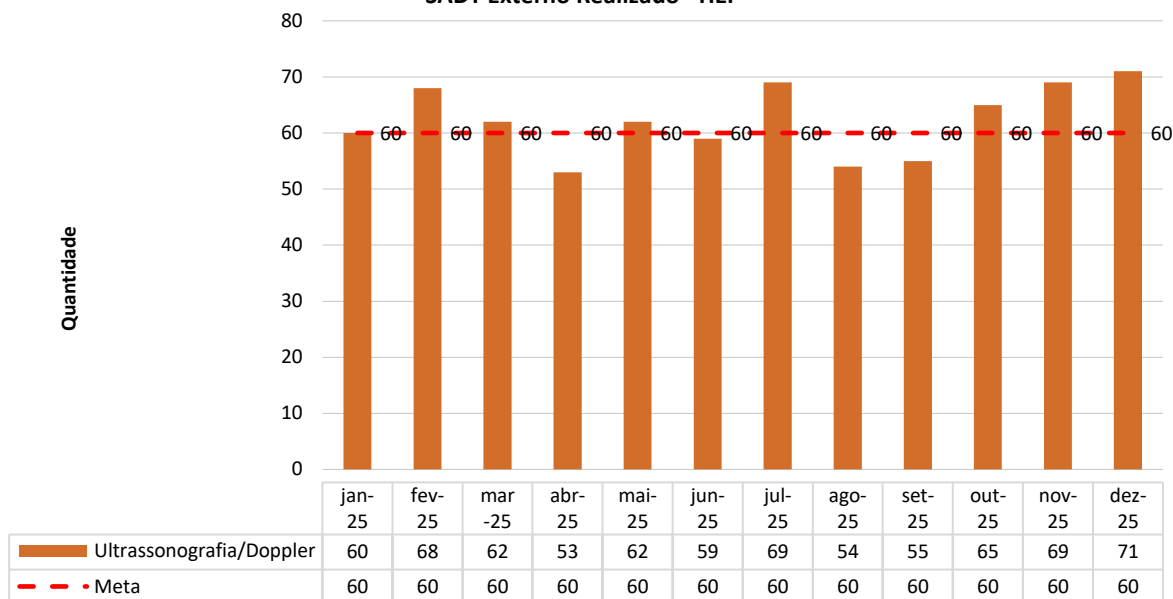
SADT Externo Realizado - HEF



SADT Externo Realizado - HEF



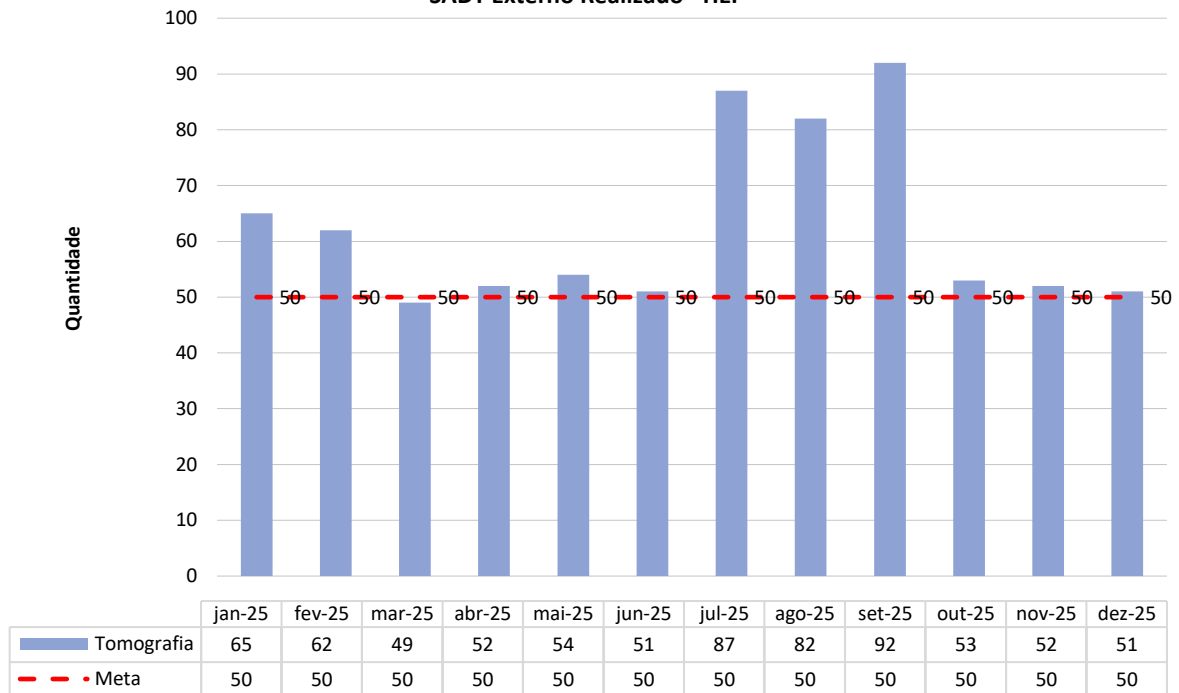
SADT Externo Realizado - HEF



SADT Externo Realizado - HEF



SADT Externo Realizado - HEF



2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Hospital Estadual de Formosa Dr. César Saad Fayad													
Contrato de Gestão nº 50/2022 - 2º TA													
Indicadores de desempenho	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
01. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	89,72%	89,98%	87,17%	91,15%	89,58%	91,84%	88,77%	88,06%	89,04%	82,46%	87,32%	86,43%
Total de Pacientes-dia		2.364	2.192	2.351	2.379	2.416	2.397	2.394	2.375	2.324	2.224	2.279	2.331
Total de leitos operacionais-dia do período		2.635	2.436	2.697	2.610	2.697	2.610	2.697	2.697	2.610	2.697	2.610	2.697
02. Média de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 5 dias	4,13	4,01	3,92	3,92	4,21	3,97	3,87	4,05	3,97	3,89	3,96	3,91
Total de Pacientes-dia		2.364	2.192	2.351	2.379	2.416	2.397	2.394	2.375	2.324	2.224	2.279	2.331
Total de saídas no período		572	546	600	607	574	604	619	586	586	571	575	596
03. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 24 (Horas)	11,37	10,73	13,84	9,13	11,75	8,46	11,75	13,19	11,71	19,88	13,82	14,74
Taxa de ocupação hospitalar		89,72%	89,98%	87,17%	91,15%	89,58%	91,84%	88,77%	88,06%	89,04%	82,46%	87,32%	86,43%
Média de tempo de permanência		4,13	4,01	3,92	3,92	4,21	3,97	3,87	4,05	3,97	3,89	3,96	3,91
04. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas (readmissão precoce em UTI)	< 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,56%	0,00%	0,00%	1,32%	0,00%	0,00%

Hospital Estadual de Formosa Dr. César Saad Fayad													
Contrato de Gestão nº 50/2022 - 2º TA													
Indicadores de desempenho	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Nº de pacientes readmitidos entre 0 e 48 Horas da última alta da UTI		0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0
Nº de saídas da UTI (Por Alta)		72	51	63	73	61	63	78	57	63	76	79	63
05. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 Dias)	≤ 20%	0,80%	1,18%	0,80%	1,35%	1,59%	1,55%	1,81%	0,65%	0,31%	0,66%	1,27%	0,94%
Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar		5	7	5	9	10	10	12	4	2	4	8	6
Número total de internações hospitalares		628	593	628	668	627	646	662	615	640	607	629	637
		dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
06. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS	≤ 7%	0,29%	0,00%	0,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,15%	0,00%	0,00%	0,14%	0,00%	0,00%
Total de procedimentos rejeitados no SIH (Exceto motivo de habilitação e capacidade instalada)		2	0	4	0	0	0	1	0	0	1	0	0

Hospital Estadual de Formosa Dr. César Saad Fayad													
Contrato de Gestão nº 50/2022 - 2º TA													
Indicadores de desempenho	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Total de procedimentos apresentados no SIH		689	738	804	1.518	627	845	649	880	840	733	735	485
		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
07. Percentual de suspensão de cirurgia programada por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade)	≤ 5%	0,75%	0,76%	0,00%	0,00%	0,74%	0,00%	1,52%	0,00%	0,77%	0,00%	0,00%	1,50%
Nº de cirurgias programadas suspensas (Unidade)		1	1	0	0	1	0	2	0	1	0	0	2
Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		134	131	136	132	136	132	132	140	130	132	142	133
08. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com o TMAP (Expirado 1º ano)	<50%	15,03%	12,96%	11,68%	4,79%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Nº de cirurgias eletivas realizadas com TMAP expirado 1º ano		29	21	16	9	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

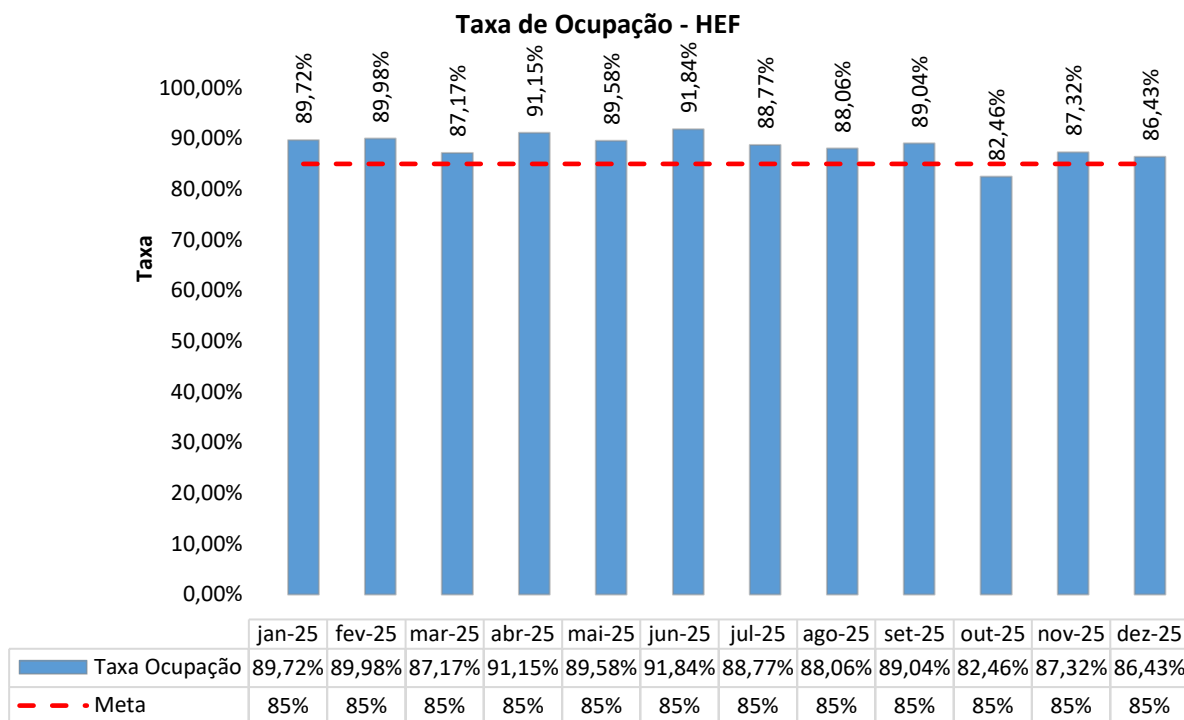
Hospital Estadual de Formosa Dr. César Saad Fayad													
Contrato de Gestão nº 50/2022 - 2º TA													
Indicadores de desempenho	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Nº de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para a unidade		193	162	137	188	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
09. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com o TMAT (Expirado 2º ano)	<25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	11,63%	17,89%	13,91%	11,70%	14,52%	19,54%	14,75%	20,34%
Nº de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado 2º ano		0	0	0	0	15	22	16	20	18	34	18	24
Nº de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para a unidade		0	0	0	0	129	123	115	171	124	174	122	118
10. Razão do Quantitativo de consultas ofertadas	1	1,08	1,16	1,13	1,16	1,28	1,20	1,79	1,45	1,24	1,30	1,24	1,30
Número de consultas ofertadas		1.190	1.280	1.244	1.280	1.405	1.315	1.970	1.595	1.365	1.425	1.365	1.435
Número de consultas propostas		1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
11. Percentual de Exames de Imagem com resultado	≥ 70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Hospital Estadual de Formosa Dr. César Saad Fayad													
Contrato de Gestão nº 50/2022 - 2º TA													
Indicadores de desempenho	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
disponível em até 10 dias													
Número de exames de imagem entregues em até 10 dias		4.767	4.467	4.637	4.634	5.286	5.501	4.931	5.217	4.406	4.657	4.034	4.792
Total de exames de imagem realizados no período		4.767	4.467	4.637	4.634	5.286	5.501	4.931	5.217	4.406	4.657	4.034	4.792
12. Percentual de casos de doenças/agravs /eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitadas oportunamente - até 7 dias	≥ 80%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	87,50%	100,00%	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00 %	88,94%	99,25%
Número de casos DAEI digitadas em tempo oportuno - 7 dias		404	409	348	366	14	266	212	230	259	431	177	265
Número de casos DAEI notificadas no período		404	409	348	366	16	266	212	230	259	431	199	267
13. Percentual de casos de doenças/agravs /eventos de	≥ 80%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	87,50%	100,00%	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00 %

Hospital Estadual de Formosa Dr. César Saad Fayad													
Contrato de Gestão nº 50/2022 - 2º TA													
Indicadores de desempenho	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
notificação compulsória imediata (DAEI) investigadas oportunamente - até 48h da data de notificação													
Número de casos DAEI investigados em tempo oportuno - 24 horas		7	10	7	366	14	266	212	230	259	431	199	267
Número de casos DAEI notificadas no período		7	10	7	366	16	266	212	230	259	431	199	267
14. Percentual de partos cesáreos	≤ 15%	55,21%	53,92%	39,64%	40,52%	43,64%	48,55%	50,00%	55,08%	49,60%	36,47%	36,52%	49,55%
Nº de cesáreas realizadas		53	55	44	47	48	67	57	65	58	31	42	55
Total de partos realizados		96	102	111	116	110	138	114	118	117	85	115	111
15. Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100,00 %	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00 %
Nº de parturientes submetidas a cesárea		53	55	44	47	48	67	57	65	58	31	42	55

Hospital Estadual de Formosa Dr. César Saad Fayad													
Contrato de Gestão nº 50/2022 - 2º TA													
Indicadores de desempenho	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
classificadas pela classificação de Robson no mês													
Total de parturientes submetidas a cesárea no mês		53	55	44	47	48	67	57	65	58	31	42	55
16.Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado.	≤ 2%	0,02%	0,04%	0,37%	0,43%	0,00%	0,22%	1,18%	2,44%	0,15%	0,33%	0,29%	0,06%
Valor financeiro da perda do segmento padronizado por validade expirada no hospital		R\$ 63,49	R\$ 166,70	R\$ 1.026,59	R\$ 1.268,80	R\$ 0,00	R\$ 730,29	R\$ 3.578	R\$ 4.525	R\$ 447	R\$ 1.184	R\$ 698	R\$ 276
Valor financeiro inventariado na CAF no período		R\$ 407.318,80	R\$ 387.454,01	R\$ 279.158,02	R\$ 297.337,49	R\$ 289.298,93	R\$ 335.395,65	R\$ 303.182	R\$ 185.412	R\$ 303.081	R\$ 363.082	R\$ 237.242	R\$ 428.528

2.1. Taxa de Ocupação Hospitalar



Durante o período analisado, a taxa de ocupação hospitalar do Hospital Estadual de Formosa (HEF) manteve-se, de forma geral, acima da meta pactuada. Excepcionalmente, no mês de outubro, registrou-se taxa de ocupação de 82,46%, variação atribuída, principalmente, à baixa ocupação do Alojamento Conjunto (ALCON), setor destinado ao acolhimento de puérperas e recém-nascidos no período pós-parto.

O ALCON possui característica assistencial de demanda espontânea, sendo diretamente influenciado pelo quantitativo de partos realizados em cada período. Como evidência dessa variação natural do fluxo obstétrico, observa-se que, no ano, a média mensal de partos foi de aproximadamente 111 procedimentos, enquanto, no mês de outubro, foram registrados apenas 85 partos, o que impactou diretamente a taxa de ocupação desse setor e, por consequência, o indicador global da unidade.

Ressalta-se que, por se tratar de um fluxo não regulado e sem previsibilidade rígida, o volume de internações obstétricas pode apresentar

oscilações significativas entre os meses, refletindo diretamente no cálculo da taxa de ocupação hospitalar.

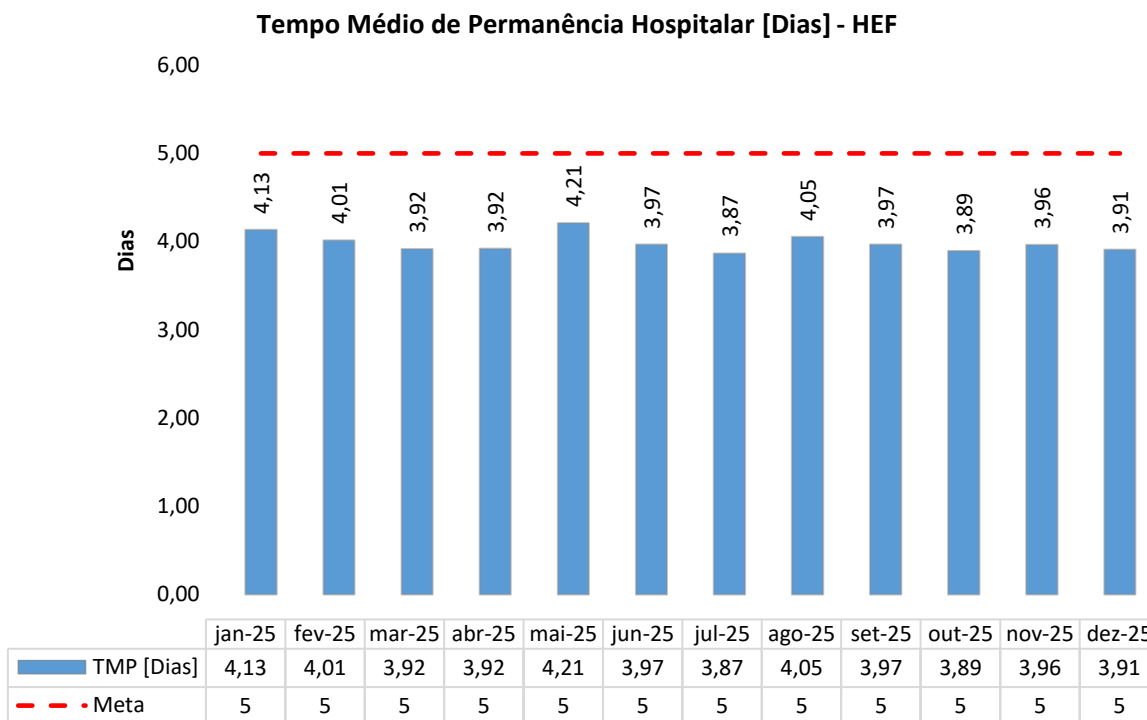
Importante destacar que os demais setores assistenciais mantiveram desempenho regular, dentro dos parâmetros esperados. A equipe segue monitorando de forma sistemática os indicadores assistenciais e os fluxos obstétricos, com o objetivo de mitigar impactos decorrentes das variações da demanda espontânea e assegurar a utilização eficiente dos leitos disponíveis.

Cumprir considerar que os leitos de emergência, incluindo sala vermelha, sala de estabilização e observação, não são contabilizados nesse indicador.

Os leitos emergenciais desempenham um papel crucial na dinâmica hospitalar, promovendo o giro necessário para otimizar a utilização dos recursos. Esses leitos oferecem suporte tanto para pacientes críticos e semicríticos quanto para casos em observação, servindo como ponto de estabilização pré-cirúrgico e contingência enquanto aguardam leitos de internação clínica ou cirúrgica.

Com esse contexto, é possível afirmar que a ocupação dos leitos no HEF foi integral e contínua ao longo do período, aproximando-se de uma média de 100%. Esse cenário evidencia a eficiência na gestão dos recursos e a alta demanda pelos serviços prestados, reforçando o papel essencial do HEF no atendimento à saúde da comunidade.

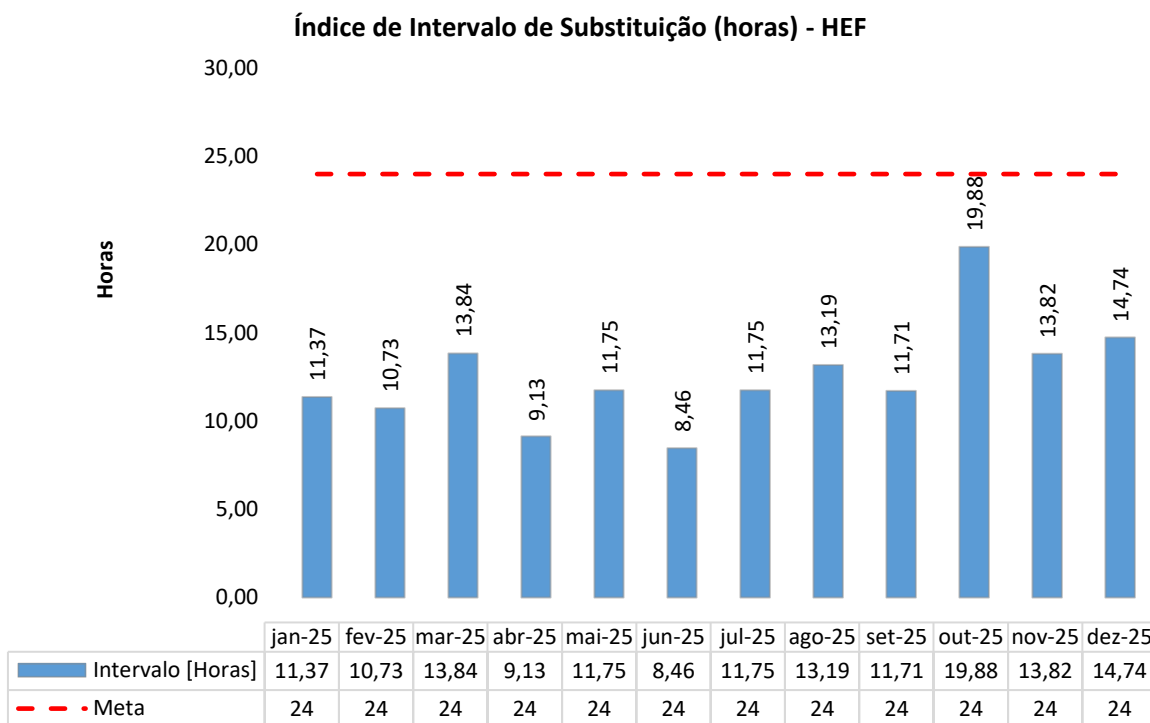
2.2. Média de Permanência Hospitalar



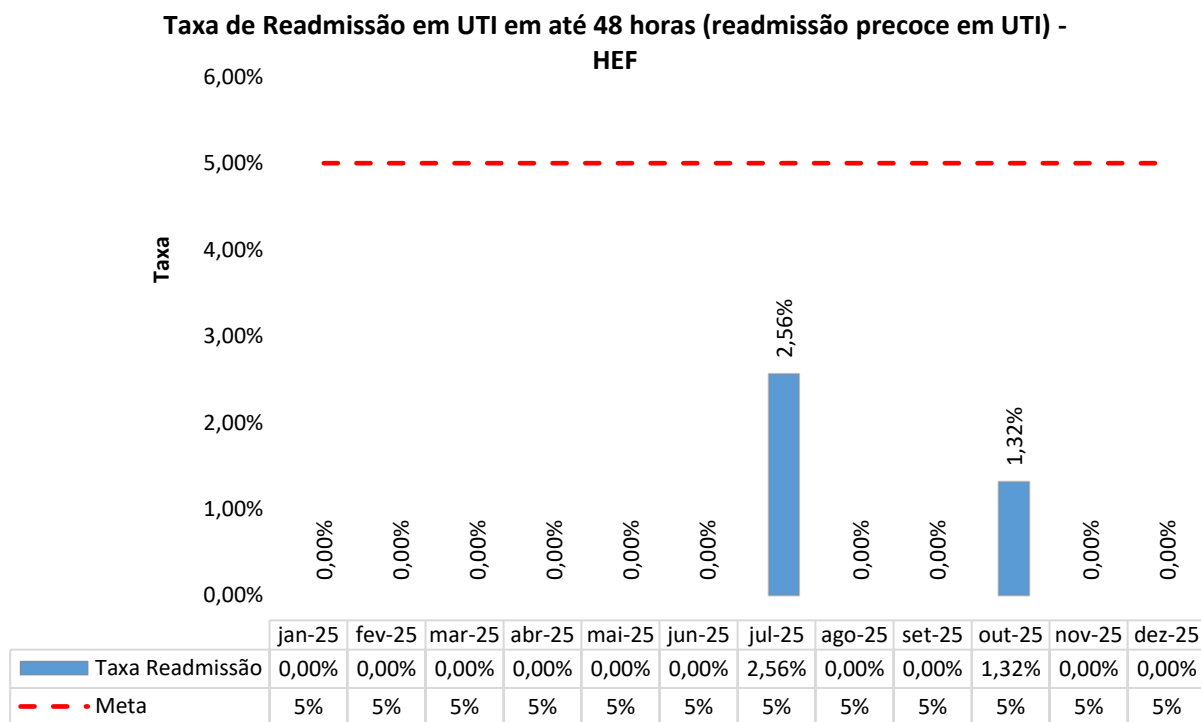
A média de permanência hospitalar no período apresentado foi de 3,98 dias, um resultado significativo considerando a criticidade clínica dos pacientes, especialmente aqueles atendidos em situações emergenciais, como os politraumas, que demandam um tempo maior de recuperação.

Este número pode ser explicado pela atuação contínua e eficaz da equipe multidisciplinar do Hospital Estadual de Formosa (HEF), que, com foco na desospitalização segura, trabalha diariamente para otimizar o tempo de internação e garantir a recuperação dos pacientes sem comprometer a qualidade do cuidado.

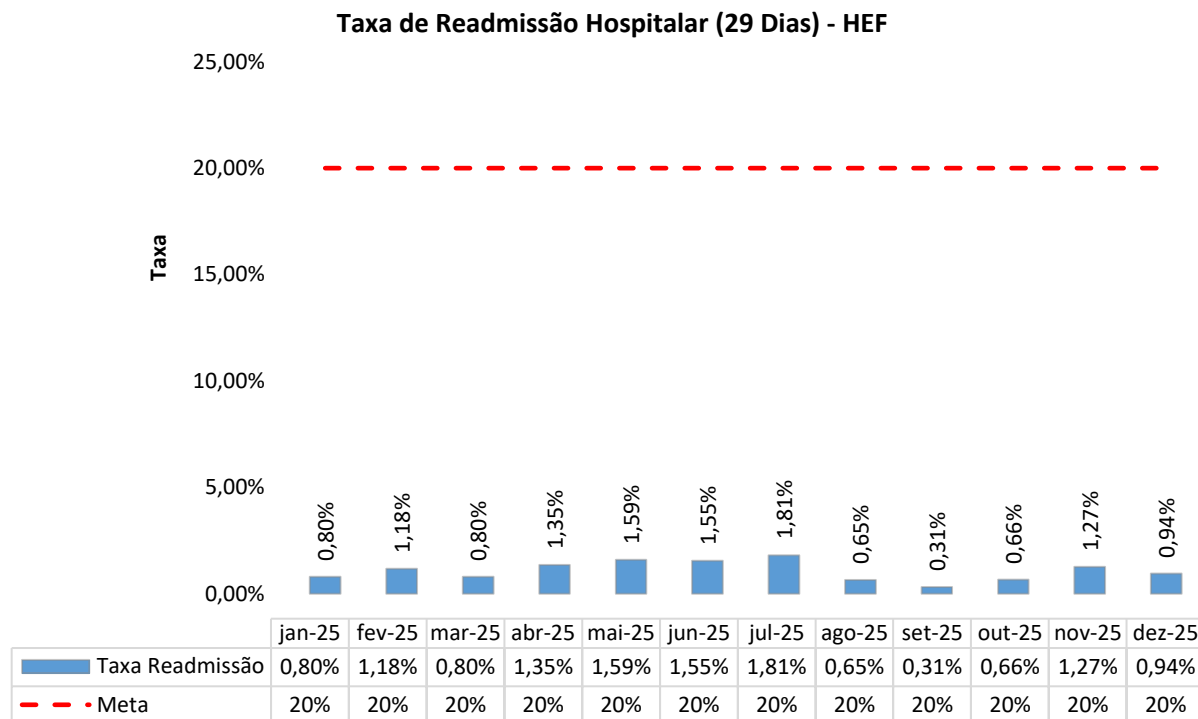
2.3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)



2.4. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas (readmissão precoce em UTI)



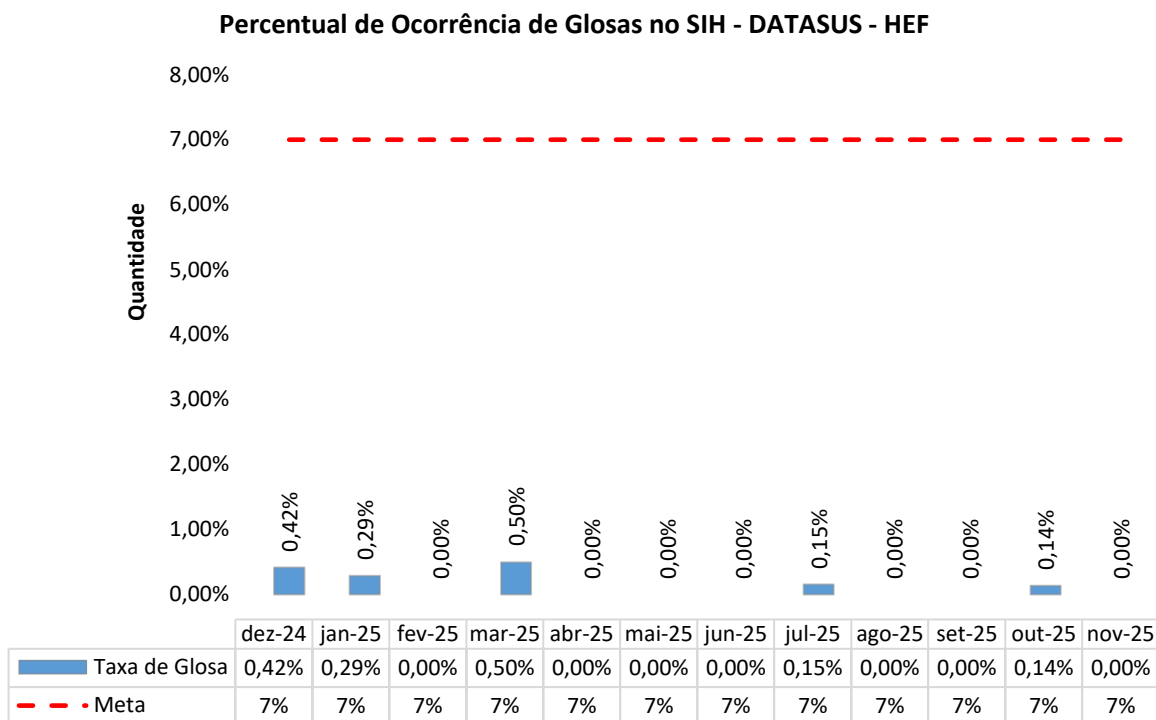
2.5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 Dias)



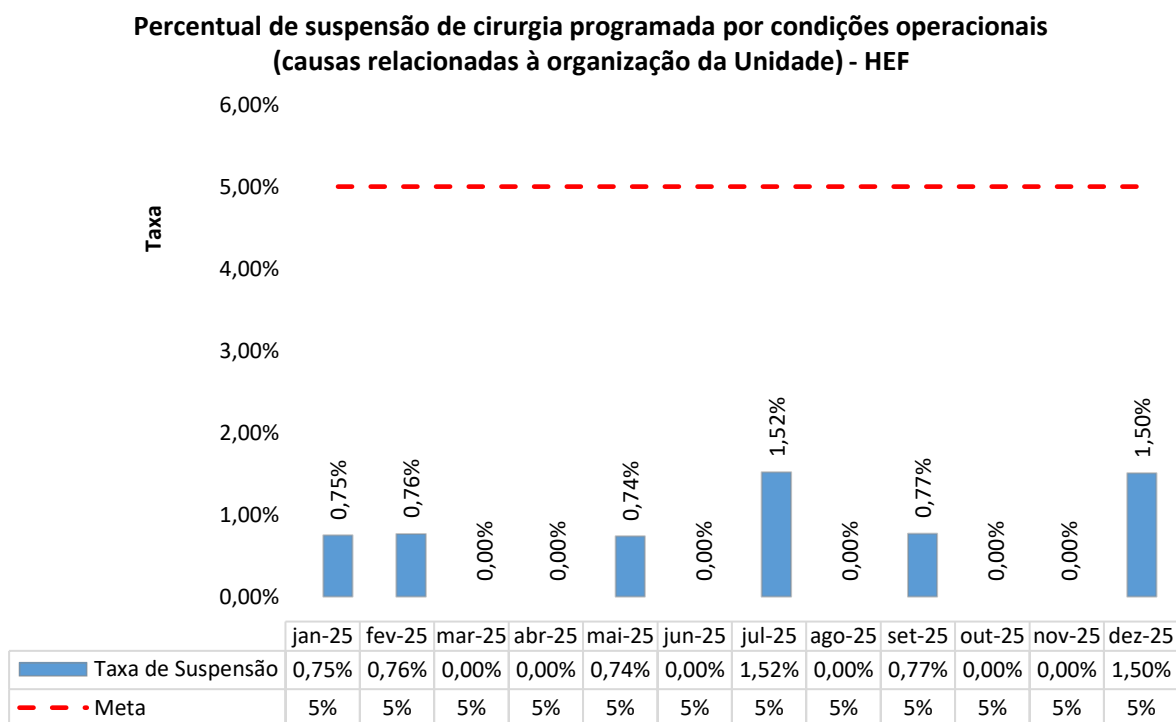
Os indicadores de readmissão hospitalar/UTI durante o período apresentado encontram-se bem abaixo das metas estabelecidas, apesar da criticidade clínica dos pacientes atendidos. Esse resultado reforça a efetividade da assistência prestada, pautada em protocolos e rotinas bem definidos, aplicados diariamente nas atividades da equipe multidisciplinar.

O foco contínuo na qualidade e segurança dos pacientes, aliado ao excelente desempenho nas condutas e planos terapêuticos, foi essencial para alcançar esse desempenho positivo. A atuação coordenada e o acompanhamento rigoroso durante o processo de internação foram fundamentais para a redução das readmissões e a otimização dos cuidados intensivos.

2.6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS

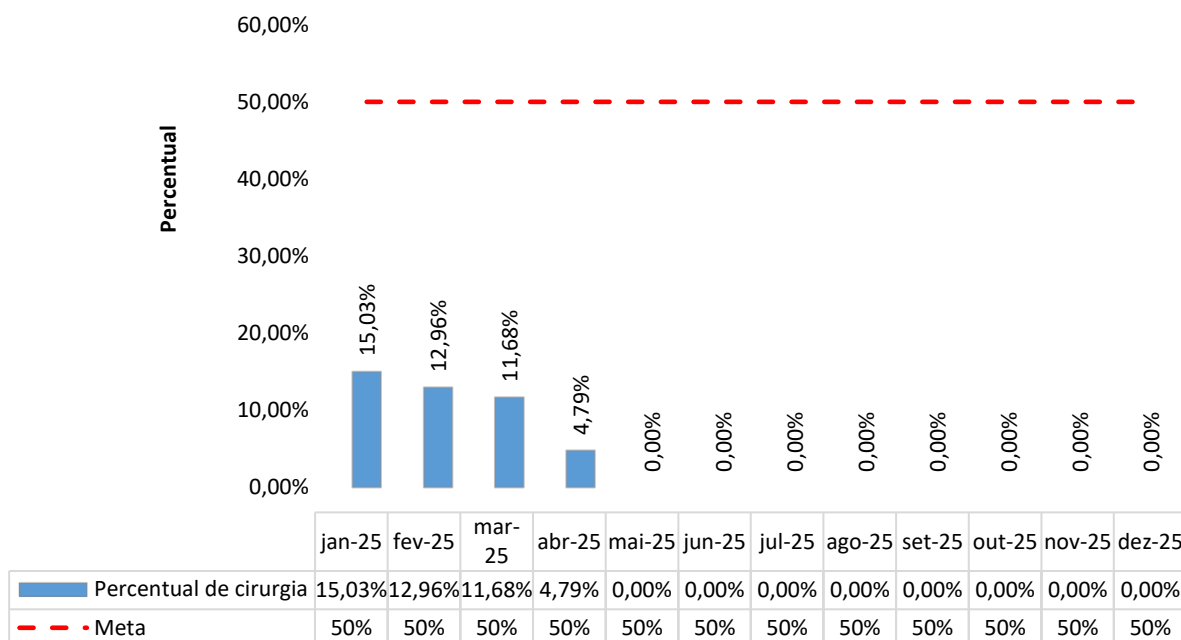


2.7. Percentual de suspensão de cirurgia programada por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade)



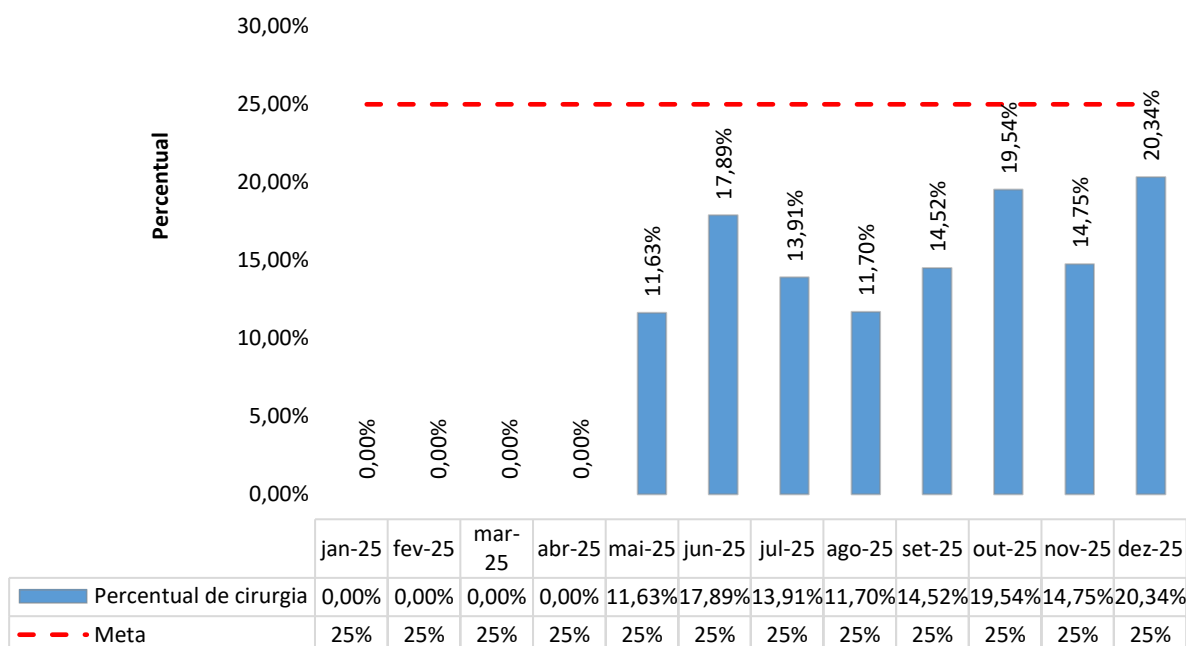
2.8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com o TMat (Expirado 1º ano)

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com o TMat (Expirado 1º ano) - HEF



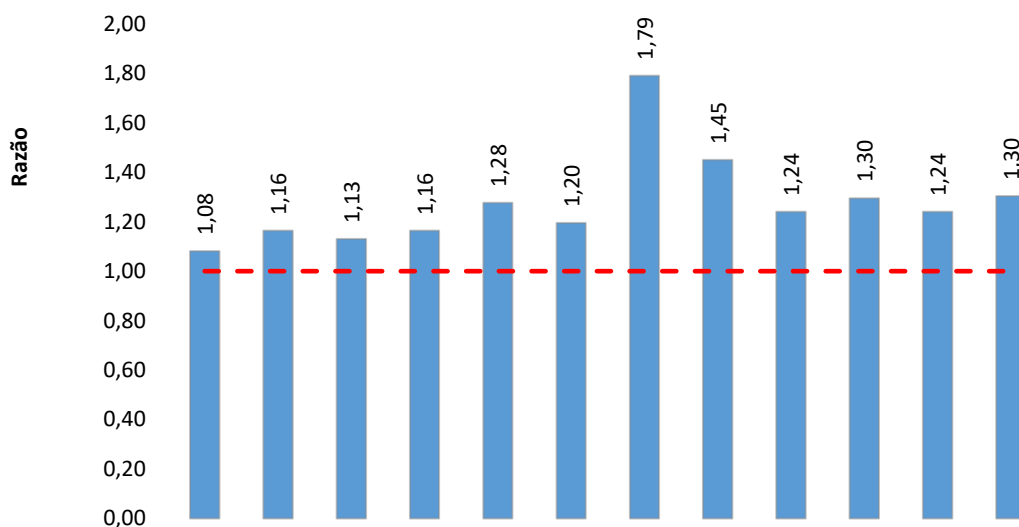
2.9. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com o TMat (Expirado 2º ano)

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com o TMat (Expirado 2º ano) - HEF



2.10. Razão do Quantitativo de consultas ofertadas

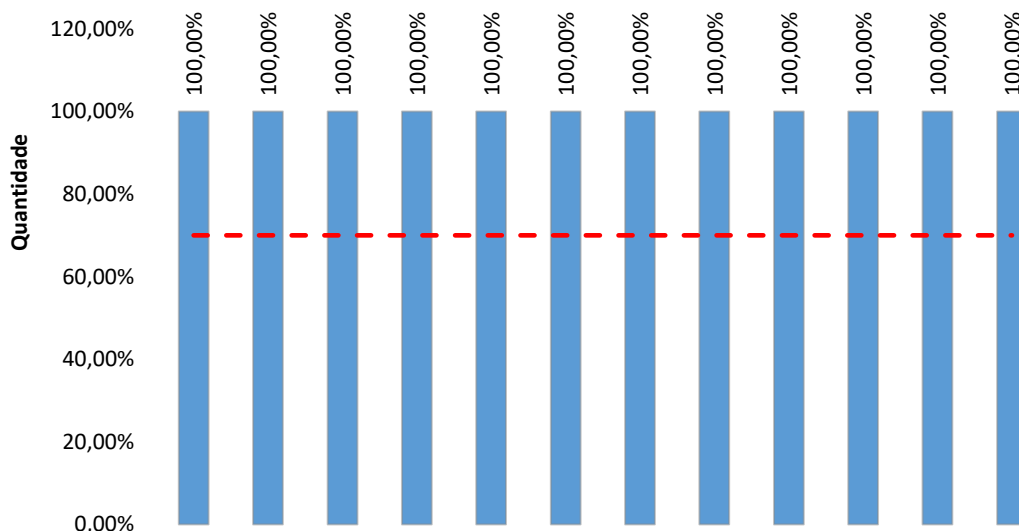
Razão do Quantitativo de consultas ofertadas - HEF



	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Razão das Consultas	1,08	1,16	1,13	1,16	1,28	1,20	1,79	1,45	1,24	1,30	1,24	1,30
Meta	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

2.11. Percentual de Exames de Imagem com resultado disponível em até 10 dia.

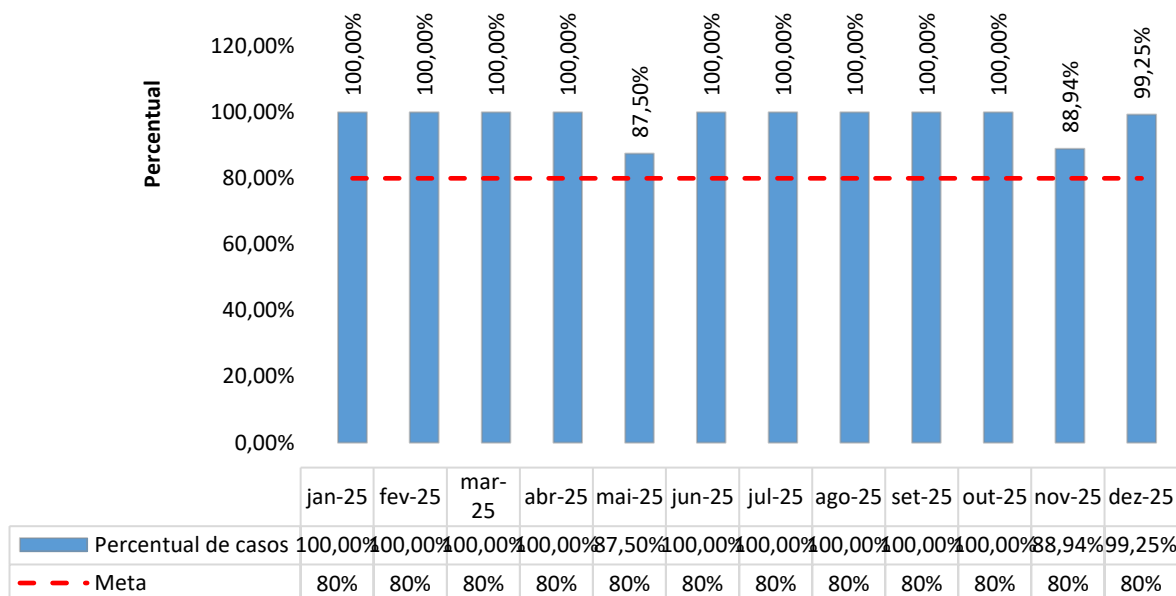
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponível em até 10 dia - HEF



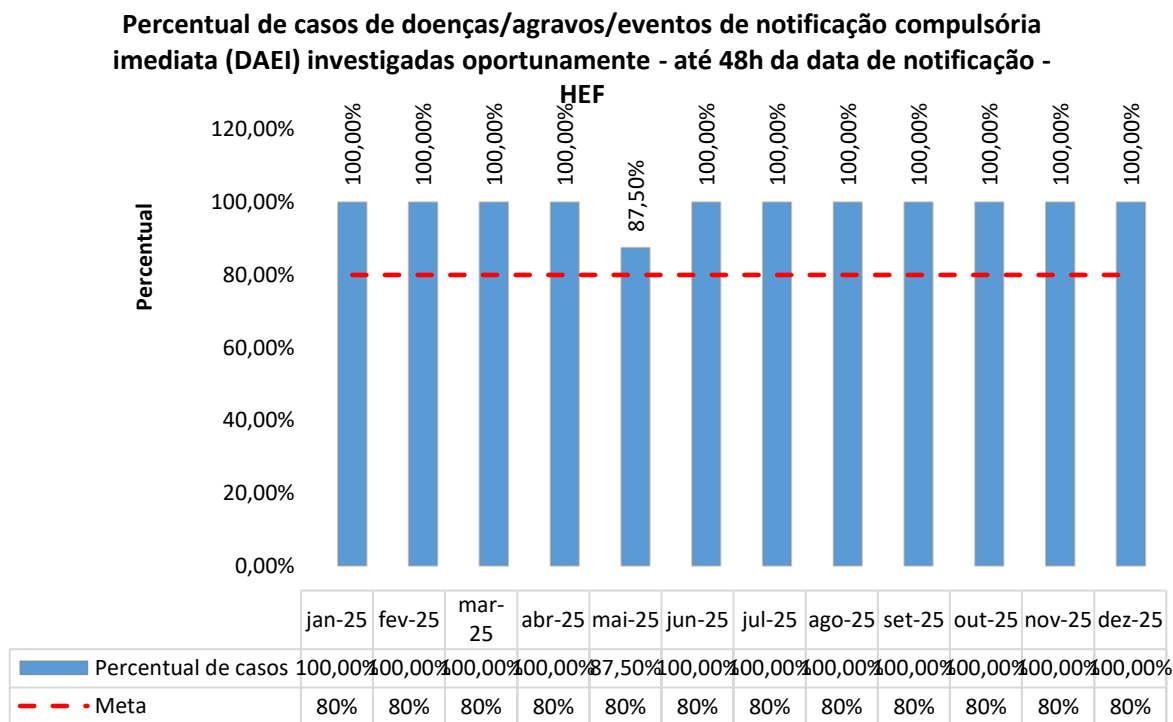
	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Taxa de Entrega	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Meta	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%

2.12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitadas oportunamente - até 7 dias

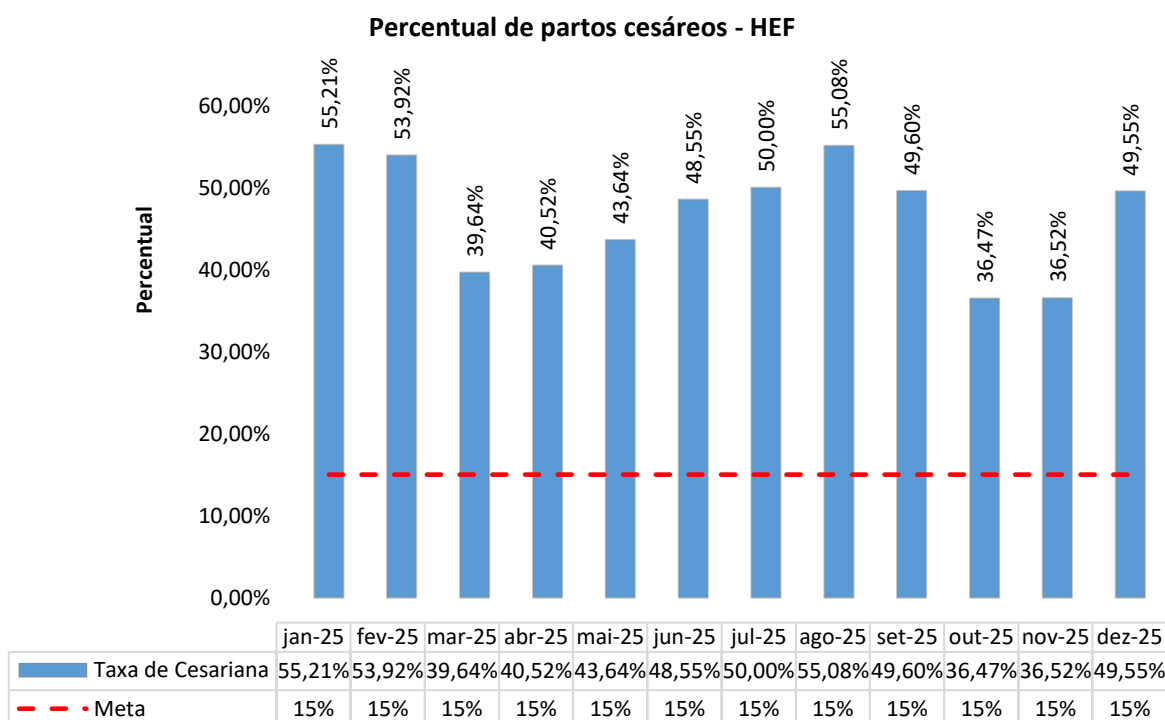
Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitadas oportunamente - até 7 dias- HEF



2.13. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigadas oportunamente - até 48h da data de notificação



2.14. Percentual de partos cesáreos



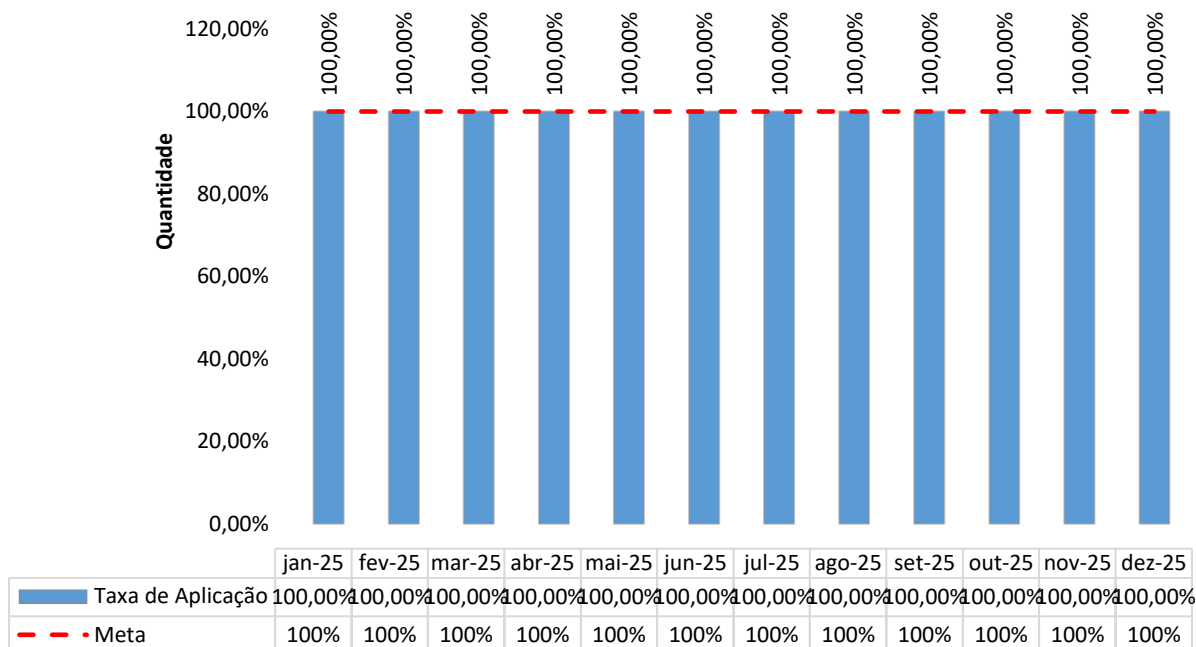
Em relação ao percentual de partos cesáreos, cumpre ressaltar que, conforme a legislação vigente, a escolha entre parto normal e cesariana está diretamente vinculada à autonomia e à vontade da gestante, sempre respeitadas as indicações clínicas.

Nesse contexto, o Hospital Estadual de Formosa (HEF) mantém atuação permanente na promoção e no incentivo ao parto normal, por meio da disseminação de informações qualificadas, orientações às gestantes e adoção de boas práticas assistenciais. Como resultado desse trabalho contínuo, o HEF alcançou, na maior parte dos meses do período analisado, um marco raro no cenário hospitalar: a realização de um número superior de partos normais em relação às cesarianas.

Ressalta-se, contudo, que todas as ações educativas e assistenciais são conduzidas com absoluto respeito à decisão individual de cada mulher, considerando suas condições clínicas, necessidades específicas e preferências pessoais. Dessa forma, a instituição assegura que a escolha da via de parto seja sempre informada, consciente e segura, garantindo assistência qualificada, humanizada e cuidado integral à gestante e ao recém-nascido, independentemente da modalidade de parto adotada.

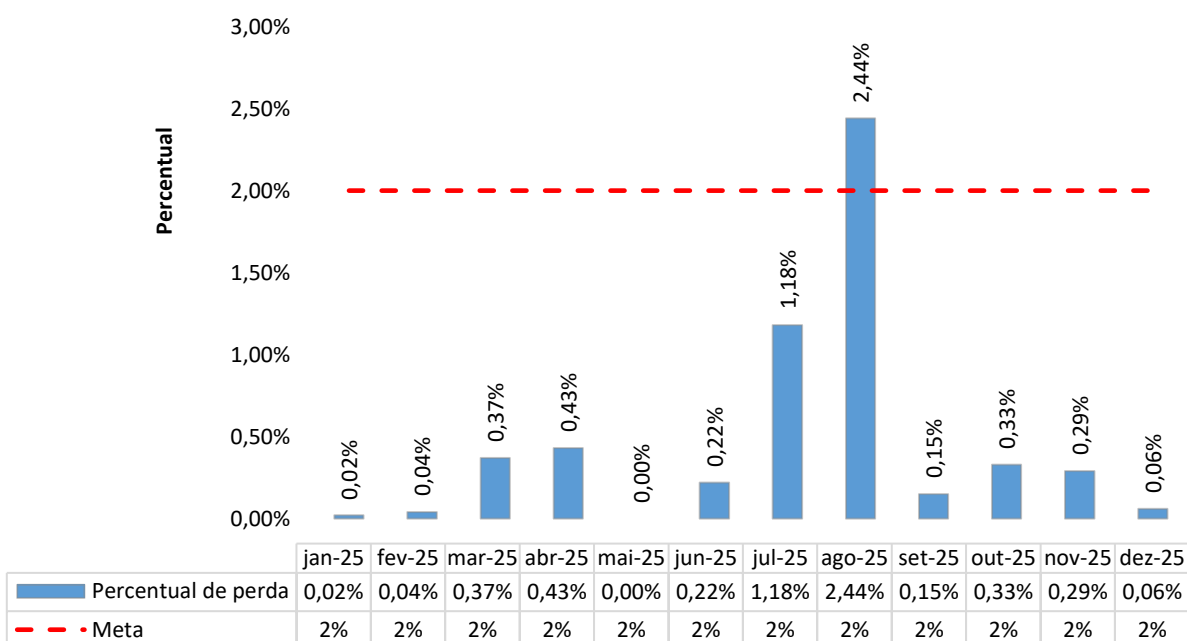
2.15. Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea - HEF



2.16. Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado

Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado - HEF



No mês de agosto, o percentual de medicamentos vencidos atingiu 2,44%, ultrapassando pontualmente a meta institucional estabelecida de 2%.

Tal resultado apresentou caráter excepcional e não reflete o desempenho regular do Hospital Estadual de Formosa (HEF), uma vez que, nos demais meses do período analisado, o indicador manteve-se em patamar significativamente inferior, com média de 0,28%, evidenciando a efetividade das rotinas de controle, monitoramento e gestão de estoques adotadas pela instituição.

Após a identificação do aumento, foram imediatamente reforçadas as ações de controle, incluindo revisão dos fluxos de conferência de validade, intensificação do monitoramento dos itens críticos e aprimoramento das estratégias de giro de estoque, o que contribuiu para o rápido retorno do indicador aos níveis historicamente alcançados e abaixo da meta nos meses subsequentes.

B) A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.

Destacamos no período a efetividade dos serviços prestados, que prezaram principalmente pela segurança do paciente e uma entrega de qualidade.

Cumpramos ressaltar os aspectos da evolução da demanda, refletindo nos atendimentos de urgência, com mais de 94 mil no exercício, assim como os seguimentos necessários nas condutas de intervenção e recuperação.

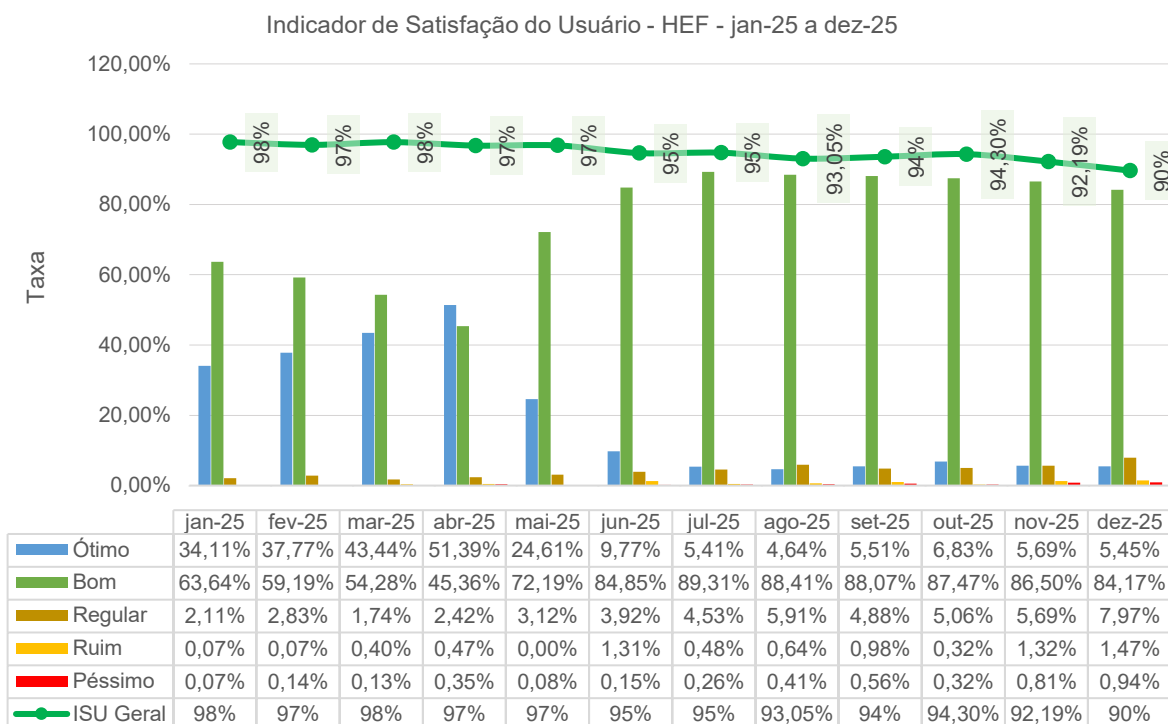
Sendo assim, ficou evidenciada a vocação da unidade como referência em urgência e emergência, assim como em procedimentos cirúrgicos.

O ano foi um marco para o serviço de obstetrícia onde alcançamos a marca de mais de 1.300 partos na instituição.

Em 2025, o Hospital Estadual de Formosa (HEF) destacou-se pela superação das metas de produtividade, tanto no âmbito operacional quanto assistencial. Os indicadores apresentados ao longo do ano evidenciam o compromisso da instituição em oferecer serviços de excelência, garantindo eficiência e qualidade no atendimento à população.

Essa conquista reflete a dedicação das equipes multidisciplinares, a gestão estratégica de recursos e a adoção de práticas inovadoras que possibilitaram atender às demandas crescentes, sempre com foco na humanização e segurança do paciente. O HEF reafirma, assim, seu papel como referência na promoção da saúde no território assistido.

C) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO.



O ano de 2025 consolidou o processo de evolução da instituição podendo ser observado pela série histórica de atendimentos, tanto de pronto Socorro como de internações.

Ficou evidente a efetividade por meio dos indicadores de produção e da performance dos números apresentados de forma sistematizada.

Principais ações em 2025:

No ano de 2025, o hospital alcançou importantes reconhecimentos que reforçam seu compromisso com a excelência na gestão, na assistência e na segurança do cuidado. Entre as conquistas, destaca-se o Prêmio Diamante pela Transparência em Saúde, que evidencia a adoção de práticas éticas, responsáveis e alinhadas aos mais elevados padrões de governança e prestação de contas à sociedade.

Além disso, a instituição foi agraciada com o Prêmio Destaque pelo Núcleo de Epidemiologia, reconhecendo o trabalho técnico qualificado, a vigilância ativa e a contribuição estratégica para a prevenção, o monitoramento e o controle de agravos à saúde.

Complementando esses avanços, o hospital obteve a Certificação em Boas Práticas de Segurança do Paciente, consolidando seu compromisso contínuo com a qualidade assistencial, a redução de riscos e a promoção de um cuidado cada vez mais seguro e humanizado.

Neste ano, ainda, o Hospital Estadual de Formosa (HEF) dedicou-se intensamente ao processo de preparação e participação na avaliação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), cujo ciclo avaliativo ocorreu no mês de dezembro. Ao longo do período, foram realizadas ações estruturantes voltadas ao fortalecimento dos processos assistenciais, gerenciais e de segurança do paciente, em conformidade com os padrões de qualidade exigidos. O resultado oficial da avaliação está previsto para divulgação no mês de janeiro de 2026, representando um importante marco no fortalecimento da cultura de qualidade e melhoria contínua da instituição.

Para assegurar a integralidade do cuidado e o cumprimento das boas práticas assistenciais e de gestão, o Hospital Estadual de Formosa (HEF) conta, atualmente, com 25 comissões formalmente implantadas. Essas instâncias exercem papel estratégico na governança institucional, atuando de forma sistemática no fortalecimento da qualidade assistencial e no apoio à tomada de decisão da gestão.

As comissões são responsáveis pela análise crítica dos processos, pelo monitoramento contínuo de indicadores e pela proposição de ações de melhoria, sempre em consonância com as normativas legais e regulatórias vigentes. Sua atuação contribui diretamente para a promoção da segurança do paciente, a padronização de fluxos e condutas, a gestão de riscos e o aumento da transparência institucional, além de fomentar uma cultura organizacional voltada à qualidade e à segurança. Dessa forma, consolidam-se como instrumentos essenciais

para o aprimoramento contínuo da assistência prestada, reafirmando o compromisso do HEF com a excelência, a sustentabilidade institucional e a oferta de um cuidado seguro, eficiente e centrado no paciente.

Em 2025, o Hospital Estadual de Formosa (HEF) reafirmou seu papel como referência regional em captação de órgãos ao realizar seis procedimentos de doação. As ações possibilitaram a captação de fígado, rins e córneas, destinados a pacientes em situação crítica nas filas de transplante. As doações beneficiaram pessoas de diferentes regiões do país, incluindo Goiás e o Distrito Federal, contribuindo diretamente para salvar vidas e oferecendo uma nova chance a quem aguardava por esse gesto de solidariedade. O trabalho reforça o compromisso do HEF com a humanização, a ética e a excelência na assistência à saúde.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Estadual de Formosa (HEF) manteve-se como referência estadual no ano de 2025, consolidando um modelo assistencial centrado na humanização do cuidado, no acolhimento ao paciente crítico e na valorização da participação dos familiares. A unidade segue investindo em práticas que fortalecem a comunicação, o suporte emocional e o respeito às necessidades individuais, promovendo um ambiente seguro, ético e alinhado às melhores práticas assistenciais.

Aliada à humanização, a UTI do HEF reafirma seu compromisso com a excelência clínica, sustentando o reconhecimento pelo selo de gestão de indicadores da AMIB e mantendo o monitoramento contínuo dos resultados assistenciais. A melhoria progressiva dos indicadores de mortalidade padronizada e tempo médio de permanência, associada à integração eficiente com outros setores, especialmente a sala vermelha, evidencia uma gestão de leitos madura, resolutiva e orientada à qualidade, garantindo respostas ágeis e seguras aos pacientes de maior complexidade.

Entre janeiro e dezembro de 2025, a Ouvidoria do Hospital Estadual de Formosa (HEF) registrou 2.925 atendimentos, incluindo 497 elogios, evidenciando o fortalecimento dos canais de escuta ativa e o compromisso

permanente da instituição com a melhoria contínua dos serviços prestados. Como reflexo desse trabalho, o índice geral de satisfação manteve-se em patamar elevado, alcançando média de 95% de aprovação.

Esses indicadores expressam a confiança da população na instituição e demonstram que o diálogo contínuo entre usuários e o hospital tem sido fundamental para o aprimoramento dos fluxos assistenciais, a qualificação dos serviços e a promoção de um ambiente cada vez mais humanizado e acolhedor.

As ações internas, como campanhas e atividades voltadas para os colaboradores e pacientes, se intensificaram no ano de 2025, contribuindo para a melhoria da qualidade assistencial, engajamento e valorização dos colaboradores, conscientização e prevenção a respeito de temas de saúde pública e fortalecimento da humanização. Seguem as principais ações realizadas:

Sarau da Saúde Mental: No mês de janeiro dedicado à conscientização sobre a saúde mental, o HEF promoveu uma iniciativa especial para os pacientes internados. Em alusão à campanha Janeiro Branco, a Comissão de Responsabilidade Social organizou um sarau mental, proporcionando um momento de acolhimento e bem-estar por meio da musicoterapia.

Dia da Beleza para Pacientes: No dia 09 de abril, com o foco na humanização do atendimento, a equipe multidisciplinar do Hospital Estadual de Formosa (HEF), em parceria com a equipe assistencial, promoveu um dia de beleza para as pacientes internadas. A iniciativa, realizada pelos próprios profissionais da unidade, proporcionou momentos de cuidado, valorização da autoestima e bem-estar, com atividades como manicure, maquiagem e penteados. A ação reforça o compromisso do hospital com um ambiente mais acolhedor e atento às necessidades emocionais das pacientes.

Campanha de Vacinação: Nos dias 12 e 13 de maio, a equipe do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital Estadual de Formosa (HEF) realizou uma campanha de vacinação voltada aos colaboradores da unidade. Durante a ação, os profissionais foram imunizados com a vacina Influenza

(H1N1), reforçando a prevenção contra o vírus da gripe e contribuindo para a proteção coletiva.

Ação em alusão ao Dia Nacional da Higienização das

Mãos: No Dia Mundial da Higienização das Mãos, o HEF realizou uma ação especial em parceria com a Ventura Hospitalar, reforçando junto aos colaboradores a importância dessa prática simples, rápida e eficaz. Destacamos a técnica correta, seus benefícios e o impacto direto na segurança do paciente. Higienizar as mãos salva vidas e fortalece o nosso compromisso com um cuidado seguro e de qualidade.

HEF recebe reconhecimento de Alta Conformidade da

Anvisa: O Hospital Estadual de Formosa recebeu o reconhecimento de Alta Conformidade da Anvisa, evidenciando o compromisso da unidade com as boas práticas, segurança do paciente e qualidade assistencial.

Semana da Enfermagem:

Foi realizada no HEF a Semana da Enfermagem. As equipes assistenciais participaram de dinâmicas com a temática de “Round 6”, nas quais uma dupla de cada setor precisava enfrentar diferentes provas, até restar apenas uma vencedora. O objetivo da atividade foi destacar a importância da confiança e do trabalho em equipe.

Ensaio Junino com Recém-Nascidos:

Com a chegada de junho, o clima das festas de São João tomou conta do HEF. Em um gesto de carinho e acolhimento, o hospital está realizando um ensaio fotográfico especial com recém-nascidos vestidos com trajes típicos juninos, encantando famílias e profissionais de saúde com tanta ternura.

Ação em Comemoração ao Dia dos Pais para

Pacientes: Iniciativa de humanização voltada aos pais internados realizada pela equipe do Projeto Cuidar e Mover, teve como principal objetivo trazer um momento de conforto para os pacientes internados, promovendo um lanche e um momento de conforto, valorizando a figura paterna durante o período de internação.

Atividade de Karaokê com Pacientes: Ação lúdica e interativa realizada pela equipe do Projeto Cuidar e Mover, que utilizou a música como ferramenta terapêutica, proporcionando momentos de descontração, alegria e bem-estar aos pacientes internados.

Semana da Saúde Mental – Setembro Amarelo: Entre os dias 16 e 19 de setembro, o HEF realizou a Semana da Saúde Mental em alusão ao Setembro Amarelo. A programação contou com diversas atividades voltadas à valorização da vida, promoção do autocuidado e fortalecimento da saúde emocional. Durante os quatro dias, foram realizadas blitz de entrega dos cartões de Primeiros Socorros Emocionais, divulgação de mensagens positivas e do vídeo institucional da campanha, além da ação “Juntos Pela Vida” e o lançamento da Árvore Juntos Pela Vida. A programação incluiu ainda ginástica laboral nos setores, sessão guiada de arteterapia, apresentação do Guia de Autocuidado, momento de fé e gratidão, a Estação do Chá e uma roda de conversa com o tema “Falar é o primeiro passo”.

Tech Day: No dia 6 de novembro, o Departamento de TI do IMED realizou o Tech Day, reunindo colaboradores das unidades de São Paulo e Goiás para discutir inovação, transformação digital e integração entre equipes. A programação incluiu palestras sobre padronização de sistemas, interoperabilidade e prontuário eletrônico seguro, além de painéis técnicos e um desafio prático de soluções inovadoras. O evento reforçou o papel estratégico da tecnologia na saúde, destacando sua contribuição para eficiência, segurança do paciente e fortalecimento da cultura digital em todas as unidades do IMED.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT): A SIPAT do HEF, realizada pelo SESMT e pela CIPAA entre os dias 25 e 27 de novembro, trouxe uma programação abrangente dedicada à saúde mental, prevenção de acidentes e bem-estar dos colaboradores. A semana teve início com a abertura oficial e com o mural interativo “Eu me cuido porque...”, incentivando reflexão e práticas de autocuidado.

Marco de 6 Mil Partos Realizados: O HEF alcançou o marco de 6 mil partos realizados, consolidando-se como referência regional em

assistência materno-infantil, com atendimento humanizado e seguro às gestantes e recém-nascidos.

Ensaio Fotográfico Natalino com Recém-Nascidos:

Ação de humanização realizada no período natalino, com ensaio fotográfico temático para recém-nascidos, proporcionando acolhimento às famílias e fortalecendo vínculos afetivos em um momento especial.

D) AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.

O Hospital Estadual de Formosa (HEF) encontra-se em pleno processo de expansão, reafirmando seu compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura e da qualidade dos serviços prestados à população. O projeto de ampliação prevê um aumento expressivo da capacidade instalada, com a expansão do número de leitos de 85 para 298, representando um avanço significativo na capacidade de atendimento e na resolutividade assistencial da unidade.

Importa destacar que, mesmo durante a execução das obras de expansão, a prestação dos serviços assistenciais foi integralmente mantida e, de forma progressiva, ampliada, conforme evidenciado pelos dados apresentados nos gráficos anteriores. Os indicadores demonstram não apenas a continuidade do atendimento, mas também o crescimento da produção assistencial ao longo do período, evidenciando a capacidade de adaptação e gestão eficiente da unidade, mesmo em um cenário de obras estruturais.

Paralelamente ao processo de expansão, a estrutura física atualmente em funcionamento recebeu atenção permanente, com a realização de reformas, adequações e melhorias em praticamente todos os setores do hospital ao longo do ano, garantindo a manutenção das condições adequadas de assistência, segurança e conforto para pacientes e profissionais.

Com a conclusão da nova estrutura, o HEF será

consolidado como referência em saúde na região, dispondo de um ambiente moderno, funcional e plenamente preparado para atender à crescente demanda assistencial. A ampliação permitirá, ainda, a expansão de especialidades e serviços, fortalecendo o cuidado integral e humanizado que caracteriza a atuação da instituição.

Essa iniciativa reflete o investimento contínuo no fortalecimento da saúde pública, assegurando à população de Formosa e região o acesso a um atendimento de qualidade, cada vez mais resolutivo, próximo de suas comunidades e alinhado às melhores práticas assistenciais. Essa trajetória de sucesso é resultado do incansável empenho de uma equipe dedicada e de uma visão compartilhada: os serviços de saúde prestados pelo Hospital Estadual de Formosa (HEF) transformam a vida de milhares de pessoas em Formosa e região.

Cada atendimento realizado, cada cirurgia concluída e cada avanço tecnológico incorporado refletem nosso compromisso inabalável com a excelência e, acima de tudo, com o cuidado humano. Estamos determinados a continuar elevando os padrões de qualidade, inovação e atenção personalizada, reafirmando nosso propósito de fazer a diferença na saúde e no bem-estar da comunidade que servimos.

Observa-se que todos os dados que embasaram este documento encontram-se à disposição desta d. SES.

Fundamento legal: Art. 6º, § 4º, I da Lei 18.025/2013, Art. 11, IX da Resolução Normativa 4/2025/TCE, item 2.44 da cláusula segunda e o Item 12.1. “o” da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE.

Elaborado pela diretoria:

BRUNA DE PAULA
MUNDIM:99315629191
Bruna de Paula Mundim – Diretora Administrativa do HEF

Assinado de forma digital por BRUNA
DE PAULA MUNDIM:99315629191
Dados: 2026.01.26 14:12:59 -03'00'

José Ronald Rocha – Diretor Presidente IMED

André Silva Sader - Diretor Financeiro IMED

Alice Zopelar Almeida de Oliveira Pena – Diretora Administrativa IMED

Na data abaixo, o Conselho de Administração do IMED, através dos conselheiros infra-assinados, aprovou, sem qualquer ressalva, o presente Relatório Técnico Mensal de Ações e Atividades, relacionado ao período nele mencionado:

São Paulo, 26 de janeiro de 2026.

Wilson de Oliveira:

Marcelo Silveira Ribeiro:

Miguel Tortorelli:

Antônio Carlos da Veiga:

Daniel Rebello Figueiredo:

Getro Oliveira de Pádua: